

PLANO DE INVESTIMENTO DO BRASIL

MONITORAMENTO E RELATÓRIO

Date Data de endosso pelo Plano de Investimento		04/052012		
BMD líder		BIRD		
Outros BMD		BID		
Data do Relatório		30/06/2018		
	Título	Implemen ting MDB	Data de aprovação pelo FIP	Data de aprovação pelo BMD
Projeto/Programa	Regularização Ambiental de Terras Rurais (com base no CAR) - FIP / CAR	BIRD	12/6/2014	21/7/2015
	Produção Sustentável em Áreas Convertidas para Uso Agrícola (com base no plano ABC) - FIP / ABC	BIRD	29/4/2014	18/7/2014
	Informações Florestais para Apoiar Setores Públicos e Privados na Gestão de Iniciativas Focadas na Conservação e Valorização de Recursos Florestais - FIP / IFN	IDB	29/10/2013	13/12/2013
	Desenvolvimento de sistemas para prevenir incêndios florestais e monitorar a cobertura vegetal no projeto do Cerrado brasileiro - FIP / FM Cerrado	BIRD	17/7/2015	19/06/2015
	Projeto de Coordenação BIP - FIP / Coordenação	BIRD	3/12/2015	
	Gerenciamento Integrado da Paisagem no Bioma Cerrado	BIRD	06/09/2018	

Lista de Siglas

ABC – Programa para Agricultura de Baixo Carbono;
APP – Permanent Protected Area;
CAR – Cadastro Ambiental Rural;
CNPCT - Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais;
CIMAN - **CIMAN Virtual** é o sistema de monitoramento e apoio ao Centro Integrado Multiagências de Coordenação Operacional e Federal em Brasília, visando integrar dados derivados de satélites com informações, fotos e detalhes das equipes que estão em campo combatendo o fogo, em tempo real
DEFRA - Department of Environment e Food and Rural Affairs (United Kingdom);
DETER - Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real, é um sistema de alerta para dar suporte à fiscalização e controle de desmatamento e da degradação florestal ilegais pelo IBAMA.
EAD – Educação a Distância;
EMBRAPA - Brazilian Agricultural Research Corporation;
FIP/FM – FIP Project related to Fire and Monitoring in the Cerrado Bioma;
FREL – Forest Reference Emissions Level;
FUNATURA - Fundação Pró-Natureza
FUNDEP - Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa
GIZ - Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit
IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente dos Recursos Naturais Renováveis
ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IFN – Inventário Florestal Nacional;
INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
FAO - Food and Agriculture Organization of the United Nations
KFW - Kreditanstalt für Wiederaufbau (German Bank)
OEMA - Órgão Estadual de Meio Ambiente
MATOPIBA - Região composta pelos Estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia
MAPA – Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply;
MCTIC – Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação
MF - Ministério da Fazenda
MMA – Ministério do Meio Ambiente
MIQCB - Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu
PMABB - Programa de Monitoramento Ambiental dos Biomas Brasileiros;
PPCerrado - Plano de Prevenção e Combate ao Desmatamento do Cerrado;
PRA – Programa de Regularização Ambiental
PREVFOGO - Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais
RL – Legal Reserve
SENAR - National Service for Rural Training;
SFB – Brazilian Forest Service;
SICAR – Sistema de Cadastramento Ambiental Rural;
SNIF - Sistema Nacional de Informações Florestais
UFG - Universidade Federal de Goiás
UFLA - Universidade Federal de Lavras
UnB - Universidade de Brasília
UNFCCC - United Nations Framework Convention on Climate Change

Os cinco maiores resultados do Plano de Investimento FIP do Brasil em 2017

- Mapeamento do desmatamento de 27% do bioma Cerrado;
- Mapeamento coleta de amostras de plantas e solo em 1.112 pontos que cobrem uma área de 44,52 milhões de ha do Bioma Cerrado, cerca de 23% do bioma;
- Recuperação de 84 mil ha de pastagens degradadas;
- Treinamento de 8.244 pessoas;
- Criação de novo projeto – FIP/Paisagem – que agrega estratégias de dois outros projetos para mudar a realidade de paisagens rurais degradadas pela atividade pecuária no bioma Cerrado.

TABELA FIP 1.1
TEMA 1.1: REDUÇÕES OU PREVENÇÃO DE EMISSÃO DE GEE/MELHORARIA DOS ESTOQUES DE CARBONO

País:				Nível:	Plano de Investimento
BMD Líder:					
Outros BMDs implementadores:					
Financiamento do FIP endossado (milhões de USD):					
Co-financiamento (milhões de USD):					
Período do Relatório:	De:	01/01/2017		Até:	12/31/2017
Tabela 1.1	Unidade	Nível de referência de emissões / linha de base (se aplicável)	Meta 1¹ (Resultados esperados após o encerramento financeiro do último projeto / programa no âmbito do plano de investimento)	Meta 2² (Projeção vitalícia dos resultados esperados dos projetos / programas sob o plano de investimento)	Ano de relato Anual real
Total Land area where sustainable land management and low carbon agriculture technologies were adopted as a result of the investment plan	ha	---	7,553,472	---	733,875
Area of landholdings registered in the Rural Environmental Cadastre as a result of the Project CAR	ha	---	6,653,472	---	2,541,133 ³
Area where Low Carbon Agriculture Technologies were adopted as a result of the Project ABC	ha	---	900,000	---	733,875
Tipo de floresta(s)					
Área coberta	ha	203.644.800	Área correspondente ao Bioma Cerrado		
Tempo de vida do plano de investimento	anos				
Especifique a(s) metodologia(s) usada(s) para a contabilização de GEE (por exemplo, por projeto / programa), incluindo o ano e período iniciais para o Nível de Emissões de Referência					
The REDD+ results will be reported by the Brazilian Government on a national scale, in accordance with UNFCCC decisions.					

¹ **Meta 1:** Meta atingida durante a implementação do plano de investimento (terminando com o encerramento financeiro do último projeto apoiado no âmbito do plano de investimento).

² **Meta 2:** Projeção da meta levando em consideração o tempo de vida dos resultados alcançados através da implementação do plano de investimento.

³ Dados de área para os Imóveis até 4 Módulos Fiscais cadastrados no SICAR, nos municípios selecionados até 2017 (recursos de contrapartida investido no desenvolvimento, integração, capacitação para o uso e divulgação do Sistema SICAR e de atividades estruturantes que permitiram que os próprios agricultores ou os estados por meio da assistência técnica promovessem a inscrição dos imóveis no CAR).

Funding for REDD+ can occur *ex ante*, that is, while developing countries prepare to achieve these outcomes (readiness). Cerrado Biome and other Brazilian biomes are under preparation and demonstration of activities for REDD+.

The only project that may be able to provide results on GHG emission reductions is the Sustainable Production in Areas Previously Converted to Agricultural Use, but setting a target for that purpose was not possible and the methodology to be adopted for calculating such indicator will be developed during the execution of the project.

As a substitute for this indicator, the Brazilian Government can offer estimated targets for the areas to be registered under the Environmental Rural Cadastre and for areas adopting Low Carbon Agricultural technologies supported by the 'Sustainable Production in Areas Previously Converted to Agricultural Use Project'. A sub-indicator, "Land area where sustainable land management and low carbon agriculture technologies were adopted", will be reported for that purpose.

The total area where Low Carbon Agriculture Technologies are adopted as a result of the Sustainable Production in Areas Previously Converted to Agricultural Use project activities; and

The total area of landholdings registered in the Rural Environmental Cadastre as a result of the Environmental regularization of rural lands (based on the CAR) project activities;

Will be considered Areas where sustainable land management practices were adopted as a result of the Investment Plan.

The BIP Coordination Project is going to promote an annual event dedicated to Evaluation and Planning for the BIP. During these events, Evaluation Workshops will take place. The projects teams, executing agencies, local environmental agencies (OEMAs), members of the DGM-Brazil Steering Committee and MDBs teams will have the chance to discuss and evaluate the results attributable to the BIP for each reporting Theme, other relevant actors may be invited to take part in the workshops. In addition to that, the results assessed during these evaluations will be submitted to the CONACER for validation.

The Climate Change Policies Program - PROMUC (MMA-MF-GIZ) provides for the development of the fundamentals of a National GHG Emission Reporting Program at the level of economic agente

Forneça uma breve descrição das intervenções (contexto e objetivo)

In 2017 progress on the achievement of the above indicators was limited to the activities of the FIP ABC Project, which carried out activities to raise awareness of stakeholders, training rural producers in low carbon technologies, technical assistance to rural producers and field days. The total area presented in the above indicator (171,282 ha) is an approximation of the area of the properties of the beneficiaries receiving technical assistance.

Quais foram as principais contribuições (sucessos) do FIP em relação à redução de emissões de GEE / evitação / melhoria do estoque de carbono no contexto do seu país durante este ano de referência?

In the current phase of FIP-Brazil, the Projects (with the exception of FIP-ABC) are still being structured for the implementation of the activities, thus limiting the country's ability to submit contributions.

Quais foram os seus principais desafios e que oportunidades de melhoria você vê?

The main challenges faced so far are related to the implementation of the projects. The identified opportunities refer to the synergies identified between the actions of the different projects.

Formulário FIP 1.1

Tema 1.1: Reduções ou prevenção de emissão de GEE/melhoria dos estoques de carbono

Nível: Plano de investimento

Responda à seguinte pergunta com uma descrição narrativa dos resultados alcançados pelo plano de investimento do FIP em seu país no ano de referência. Se houver dados disponíveis, você também pode comparar o progresso feito no ano de referência com o anterior (ou seja, o número de hectares reflorestados). Reduções de emissão de GEE ou melhorias nos estoques de carbono são relatadas no início, no meio do período e no final da implementação do plano de investimento.

- 1. Quais ações foram tomadas pelo seu país para trazer áreas sob práticas sustentáveis (manejo florestal sustentável ou práticas sustentáveis de manejo da terra) ou para reduzir as emissões de GEE / aumentar as reservas de carbono? Por favor, descreva as espécies de árvores plantadas, beneficiando populações, ecossistemas e outras informações relevantes.**

O Plano de Investimento do FIP no Brasil atua exclusivamente no bioma Cerrado (figura 01), o segundo maior do país, com 203.644.800 de hectares, que ainda possui cerca de 50% de vegetação nativa. Neste bioma estão concentradas grande parte das atividades agropecuárias do país, com destaque para a pecuária, soja, cana de açúcar, eucalipto e agricultura de subsistência.

O Cerrado é considerado como um hotspot mundial de biodiversidade, e abriga as nascentes das três maiores bacias hidrográficas da América do Sul (Amazônica, São Francisco e Prata), o que resulta em um elevado potencial aquífero e favorece a sua biodiversidade. Além dos aspectos ambientais, o Cerrado tem grande importância social. Muitas populações sobrevivem de seus recursos naturais, incluindo etnias indígenas, quilombolas, geraizeiros, ribeirinhos, babaçueiras, vazanteiros e comunidades quilombolas, além das populações urbanas e fazendeiros típicos do agronegócio. Estas características fazem do Cerrado um bioma importante no contexto de emissões de GEE.



Figura 01 – Mapa dos biomas do Brasil. Fonte: IBGE

O Plano de Investimentos do FIP possui ações que atuam indiretamente na redução de emissão de GEE neste bioma, através da recuperação de áreas degradadas, instrumentos de comando e controle do desmatamento, bem com o levantamento de ativos florestais e perda da cobertura vegetal.

O Projeto FIP/FM Cerrado possui um componente para estimar as emissões de GEE no Cerrado, advindos de incêndios florestais e desmatamento. Neste projeto, alguns sistemas desenvolvidos pelo INPE para cálculo de emissões florestais no bioma Amazônia estão sendo adaptados para o bioma Cerrado. O sistema de estimativas de GEE utilizará dados de desmatamento e incêndios florestais no Cerrado produzidos no Projeto em tela. Este sistema concluiu algumas etapas em 2017 e está prevista a calibração dos modelos em 2018.

Com apoio de algumas agências internacionais, o Brasil construiu o nível de referência de emissões florestais do bioma Cerrado (FREL Cerrado) baseado nos mapas de 2000-2010. Através do Ministério das Relações Exteriores, o FREL Cerrado foi submetido para pagamento da redução de emissões por desmatamento, em fevereiro de 2017. Os mapas de áreas antrópicas de 2013 e 2015 também foram produzidos, e o mapa de 2015 (figura 02) tornou-se a referência para construir os mapas anuais de desmatamento para os anos 2016-2019, com apoio do FIP.

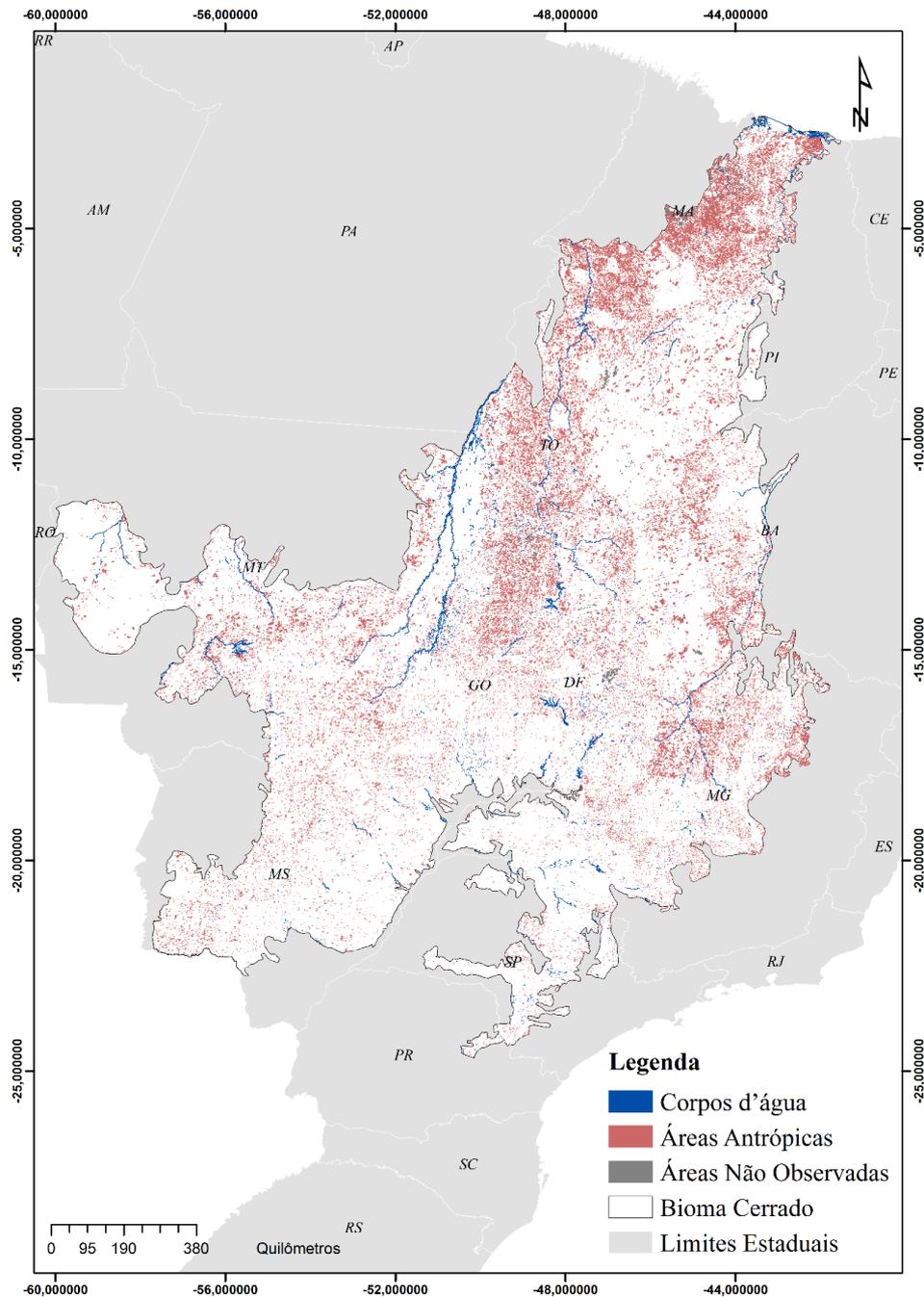


Figura 02 - Mapeamento das áreas antrópicas no Cerrado em 2015.

O Projeto FIP/FM possui um componente voltado à estimativa de emissões de GEE para o Cerrado. Para tal foram adaptados em 2017 alguns sistemas já desenvolvidos pelo INPE para cálculo de emissões para a floresta. Sua calibração está prevista para 2018. Este sistema utilizará dados de mapeamento do desmatamento do Cerrado em desenvolvimento pelo INPE, que mapeou 27% da área do bioma em 2017, somado a dados de incêndios.

O Projeto FIP/ABC, trabalha com a recuperação de pastagens degradadas de forma a aumentar a sua produtividade, gerando menor pressão sobre a vegetação nativa para instalação de novas pastagens. Também está incluída na estratégia o consórcio de

pastagens com cultivos florestais, que geram a captura de carbono. Esta iniciativa utiliza como estratégia para a mudança do uso e manejo do solo a capacitação de proprietários rurais e assistência técnica para implantação de técnicas desenvolvidas pela EMBRAPA. O FIP/ABC já recuperou mais de 84 mil hectares de pastagem degradadas em cerca de 1.957 propriedades na região do Cerrado brasileiro.

O projeto FIP/IFN está realizando o diagnóstico florestal de todo o bioma Cerrado de forma a gerar informação sobre características diversas, incluindo a quantidade de carbono armazenado abaixo e acima do solo. Os 1.112 pontos de coletas realizados em 2017 estão em fase de sistematização de dados e corresponde a uma área de 44,52 milhões de hectares (figura 03). Também estão sendo desenvolvidas equações alométricas para melhorar a estimativa da quantidade de carbono para cada tipo de vegetação do bioma Cerrado. Em 2018 essas equações alométricas serão utilizadas em todo o Bioma.

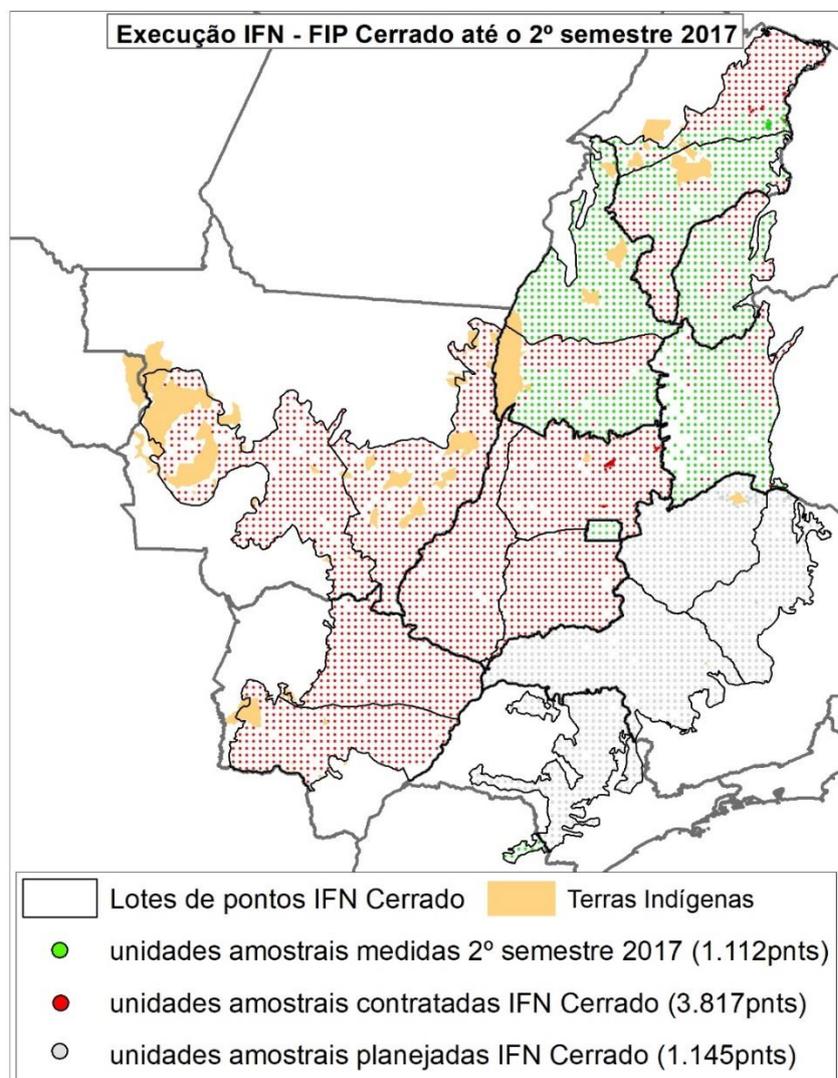


Figura 03 – Pontos coletados em 2017 (verde), pontos contratados para 2018 (vermelho) e pontos planejados para os próximos anos (cinza)

As iniciativas do Cadastro Ambiental Rural (CAR), que trabalham com informações georreferenciadas detalhadas e padronizadas do uso do solo de cada propriedade rural do Brasil, possibilita identificar os ativos e passivos florestais, bem como monitorar a execução dos acordos de recuperação dos passivos. O bioma Cerrado já possui cerca de 770 mil propriedades rurais com CAR, com uma área declarada de 114 milhões de hectares⁴, com um passivo florestal de cerca de 1,4 milhões de hectares de APP e 8,3 milhões de hectares em RL declarados em imóveis rurais inscritos no CAR até dezembro de 2017⁵.

O Projeto FIP/CAR, contratado em 2017, tem realizado o CAR em pequenas propriedades na região do Cerrado brasileiro, possibilitando identificar seus passivos florestais e apoiar sua recuperação através de acordo formais entre governo e proprietário rural. Os métodos de execução e identificação deste tipo de ação em campo, foram recentemente objeto de um bem-sucedido projeto de extensão rural, também no Bioma Cerrado, entre 2016 e 2017. Por meio do Projeto Cerrado Federal, financiado pelo Governo Britânico, foram cadastradas 5.600 famílias de agricultores familiares e 2.500 famílias de Povos e Comunidades Tradicionais de quilombolas e quebradeiras de coco babaçu, totalizando cerca de 400.000 hectares cadastrados, que demonstraram média de 79% da área com cobertura de remanescente de vegetação nativa do Cerrado (quando a obrigação legal na região é de manter reservas de 35%). Isto indica a importância deste público para o monitoramento dos remanescentes de Cerrado e indução de ações de fomento ao uso sustentável para conservação da vegetação nativa, além de identificar relevantes fontes de biodiversidade para estabelecimento de planos de conectividade e expansão da vegetação nativa no bioma Cerrado.

A meta atual da iniciativa FIP/CAR inclui realizar o cadastro de 58 mil pequenas propriedades ou posses rurais familiares⁶, o que corresponderia, em estimativa prevista no Project Appraisal Document, à 1,1 milhão de hectares de área de imóveis rurais cadastrados e monitorados por meio de ferramentas de geoprocessamento e sensoriamento remoto no bioma Cerrado. Porém, uma vez que a meta do Projeto foi estabelecida entre os anos de 2012-2013, haverá necessidade de ajustar as metas. Neste ajuste serão ampliadas as ações e beneficiários para se adequar à fase atual da implantação da política de regularização ambiental. Dentre os ajustes destaca-se a inclusão de ações relacionadas à recuperação de áreas degradadas em APP⁷, bem como o saneamento de passivos em RL⁸.

⁴ O Brasil já possui 479 milhões de hectares com CAR.

⁵ Dados calculados exclusivamente por interpretação das informações declaradas no SICAR. As declarações ainda não estão validadas pelos órgãos ambientais. As áreas de reserva legal e de APP não declaradas não foram contabilizadas nos cálculos de passivos.

⁶ De acordo com a Lei 12.651, Art.2º inciso V - pequena propriedade ou posse rural familiar: aquela explorada mediante o trabalho pessoal do agricultor familiar e empreendedor familiar rural, incluindo os assentamentos e projetos de reforma agrária e considerando o parágrafo único do mesmo artigo, todo os imóveis até 4 módulos fiscais fazem jus aos mesmos benefícios previstos para a agricultura familiar. Módulo fiscal, de acordo com o INCRA, é uma unidade de medida, em hectares, cujo valor é fixado para cada município levando-se em conta o tipo de exploração e uso rural predominante no município, a renda média obtida no tipo de exploração predominante; outras explorações existentes no município que, embora não predominantes, sejam expressivas em função da renda ou da área utilizada. A dimensão de um módulo fiscal varia de acordo com o município onde está localizada a propriedade. O valor do módulo fiscal no Brasil varia de 5 a 110 hectares.

⁷ Área de Preservação Permanente – Áreas exigidas por lei para a preservação da vegetação nativa. Incluem áreas como vegetação riparia, terras declivosas, mangues, várzeas, topos de morro, entre outras.

⁸ Reserva Legal – Área exigida por lei, variando de 20% até 80% da propriedade rural (dependendo do Bioma) onde a vegetação nativa deve ser conservada, permitindo manejo sustentável de seus ativos.

TABELA FIP 1.2
TEMA 1.2: CO-BENEFÍCIOS DE MEIOS DE SUBSISTÊNCIA

País:	Brasil	Nível: Projeto/Programa			
BMD implementador:	BIRD e BID	Título do Projeto/Programa:			
Agência Executora:					
Montante do financiamento do FIP (milhões de USD):					
Co-financiamento (milhões de USD):					
Data da aprovação do MDB:	mm/dd/yy	Data do relatório:		mm/dd/yy	
Tabela 1.2B (Por favor, forneça dados individuais de projeto/programa)	Linha de Base	Meta na aprovação do BMD	Ano de relato 2017 Anual real	Informações Adicionais	
Use os indicadores de co-benefícios de subsistência identificados em seu projeto/programa. Use apenas o número de beneficiários ou domicílios como sua métrica. Se os agregados familiares forem utilizados, indique o número médio de pessoas por agregado familiar e a fonte dessa informação. Desagregar para cada indicador o número de beneficiários por gênero					
1. Renda Indicador:	Total	--	--	---	
	Homem	--	--	---	
	Mulheres	--	--	---	
2. Emprego Indicador: Number of contracted field technicians (ABC5)	Total	0	81	246	
	Homem	--	--	193	
	Mulheres	--	--	53	
2. Emprego Indicador: Number of contracted field technicians (IFN2)	Total	--	--	---	
	Homem	--	--	---	
	Mulheres	--	--	---	
2. Emprego Indicador: Number of contracted taxonomists (IFN3)	Total	--	--	---	
	Homem	--	--	---	
	Mulheres	--	--	---	
2. Emprego Indicador: Number of contracted specialists (FM cerrado) ⁹	Total	0	60	27	
	Homem			14	
	Mulheres			13	
3. Empreendedorismo	Total	--	--	---	
	Homem	--	--	---	
	Mulheres	--	--	---	
4. Acesso ao financiamento	Total	--	--	---	
	Homem	--	--	---	

⁹ Os profissionais contratados no Projeto FIP/FM Cerrado receberam treinamento para aprender as metodologias e tecnologias de interpretação de imagens de satélites para identificar as áreas de desmatamento e degradação no Cerrado. Estes profissionais estão tendo melhoria de sua capacidade profissional, com uma melhor preparação para o mercado de trabalho

	Mulheres	--	--	---	
5. Educação (Total)	Total			8.244	Alguns cursos não separaram o público por gênero.
	Homem			4.065	
	Mulheres			935	
5. Educação Indicador: Number of trained people in skills and techniques related to the National Forest Inventory (IFN1)	Total	--	--	154	
	Homem	--	--	119	
	Mulheres	--	--	35	
5. Educação Indicador: Number of people attending training courses on Low Carbon Agriculture Technologies (ABC1)	Total	--	12,000	4,488	
	Homem	--	-	3,709	
	Mulheres	--	-	779	
5. Educação Indicador: Number of people attending the Field Days at the Technical Reference Units (ABC2)	Total	--	1,280	3,284	
	Homem	--	-	0	
	Mulheres	--	-	0	
5. Educação Indicador: Number of trainers attending training courses on Low Carbon Agriculture Technologies (ABC3)	Total	--	-	53	
	Homem	--	-	42	
	Mulheres	--	-	11	
5. Educação Indicador: Number of Field Technicians trained to provide technical assistance (ABC4)	Total	--	150	179	
	Homem	--	-	137	
	Mulheres	--	-	42	
5. Educação Indicador: Número de pessoas capacitadas em sistema online (EAD)	Total			126	Dados das atividades de capacitação para utilização do módulo de análise – CAPCAR Análise em sistema EAD (educação a distância on line – 85 pessoas) e contabilizados os servidores treinados presencialmente (41 pessoas) durante as atividades de implantação assistida nos OEMAs dos estados do Bioma Cerrado. Dados relativos exclusivamente para o ano de 2017 e para os Estados do Bioma Cerrado que utilizam o SICAR.
	Homem			58	
	Mulheres			68	
6. Saúde	Total	--	--	---	
	Homem	--	--	---	
	Mulheres	--	--	---	
7. Outros benefícios relevantes		43000	--	--	Numero de imóveis rurais inscritos no CAR nos municípios selecionados até 2017

Quais foram as principais contribuições (sucessos) do FIP em relação aos co-benefícios de meios de subsistência no contexto do seu país durante este ano de referência?

The major advances in the period were the hiring and training / training of technicians who will act in the implementation of activities in the FIP-ABC Project. In addition, the co-benefits related to hiring and training / training of technicians who will work on the FIP-IFN Project have been added to the table above. The indicator that addressed the number of beneficiaries with access to rural credit under the FIP-CAR Project was excluded, since access to credit is an indirect benefit of the project, extrapolating the activities programmed under the FIP. It is worth mentioning that the indicators presented above are process indicators, while the indicators presented in section 1.2B are the indicators approved in the PADs of the different projects, and are therefore the final indicators.

Quais foram os seus principais desafios e que oportunidades de melhoria você vê?

Since the projects are not fully operational, it has not yet been possible for the Brazilian Government to identify challenges and opportunities related to co-benefits.

Formulário FIP 1.2

Tema 1.2: Co-benefícios de meios de subsistência

Nível: Plano de investimento

Responda às seguintes perguntas com uma descrição narrativa dos resultados alcançados pelo plano de investimento do FIP em seu país no ano de referência. Explique os progressos realizados no ano de referência, em comparação com o anterior. Por favor, forneça uma narrativa para cada aspecto relevante, como renda, emprego, empreendedorismo, acesso a financiamento, educação, saúde ou outros.

1. Número de beneficiários:

Devido aos diferentes tipos e projetos do Plano de Investimento do FIP no Brasil existe uma gama de diferentes beneficiários que se destacaram em 2017. Por exemplo, fazem parte 7.772 proprietários rurais (4.488 capacitados e 3.284 participantes de dias de campo do Projeto FIP/BC) e 400 técnicos da iniciativa privada contratados (246 do FIP/ABC e 154 pelo FIP/IFN). A figura 04 indica a localização dos cursos de capacitação realizados pelo Projeto FIP/ABC no Brasil.



Figura 04 – Localização das capacitações do Projeto FIP/ABC. Fonte: www.senar.org.br

2. Quais ações foram tomadas para fornecer benefícios de subsistência (benefícios monetários ou não monetários) que os beneficiários receberam?

Os proprietários rurais com pastagens degradadas receberam capacitação e assistência técnica, pelo projeto FIP/ABC, para recuperarem suas pastagens, potencializando seu aumento de renda, através do aumento da produção de gado na mesma área.

Pelo menos 154 técnicos da iniciativa privada receberam treinamento pelo Projeto FIP/IFN para que pudessem executar o levantamento florestal. Esses técnicos foram em seguida contratados pelas empresas que realizaram o inventário florestal.

3. Quem esteve envolvido? Todas as parcerias foram estabelecidas?

Instituições parceiras: Instituições representantes das populações tradicionais (MQCB), EMBRAPA, FAO, UFG, UFMG, UnB, INPE, herbários (Jardim Botânico do RJ, UFG e UnB), UFLA, ICMBio, IBAMA OEMAs dos 11 estados do Bioma Cerrado produtores rurais e comunidades tradicionais

Instituições executoras: GIZ, FUNATURA, FUNDEP, SENAR e SFB.

Coordenação: MMA, MAPA, MCTIC, MF.

As instituições supracitadas possuem relacionamento formalizado ou em fase final de formalização, com ou sem repasse de recursos, por meio de instrumentos específicos sendo que em alguns casos foram investidos recursos de contrapartida.

4. Por que isso fez diferença?

Além de auxiliar na implementação das políticas públicas já estabelecidas, também potencializou a melhoria de renda de alguns beneficiados como os proprietários rurais que tiveram suas pastagens recuperadas ou técnicos locais que foram contratados por empresas de inventário florestal.

A recuperação das pastagens também diminuiu a vulnerabilidade desses proprietários às mudanças climáticas, como períodos de seca prolongados, uma vez que as pastagens recuperadas possuem raízes mais profundas devido à adubação e conservação da matéria orgânica do solo. Também se estima o aumento da reserva de água no lençol freático devido à implantação de técnicas que aumentam a infiltração da água no solo durante o período chuvoso.

Os Governos Federal e Estaduais estão aumentando sua capacidade em planejar ações, uma vez que está aumentando seu banco de dados socioambiental através das ações do Projetos FIP/IFN, FIP/ABC, FIP/CAR e FIP/FM CERRADO. Esta situação pode ser orientada para beneficiar determinados grupos estratégicos como populações mais vulneráveis.

No caso do Projeto FIP/FM as primeiras etapas de sistemas de informações e alerta sobre desmatamento e incêndios no Cerrado foram construídos em 2017. Esses sistemas continuarão a fornecer informações à sociedade civil e governo de forma aberta, via internet, caso haja um investimento financeiro do governo brasileiro. O levantamento das informações

de desmatamento e incêndios florestais, geradas pelo projeto, são dados oficiais de governo e serão usados para a prevenção e combate ao desmatamento e degradação do bioma Cerrado, de acordo com o acordo de cooperação técnica entre INPE e IBAMA.

No caso do Projeto FIP/CAR, a parceria com a UFLA, na forma de contrapartida em 2017, desenvolveu sistemas informatizados de implantação da política pública de regularização ambiental¹⁰, com o SICAR como produto de maior destaque. O SICAR é o sistema eletrônico de âmbito nacional destinado à integração e ao gerenciamento de informações ambientais dos imóveis rurais de todo o País. Essas informações destinam-se a subsidiar políticas, programas, projetos e atividades de controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico para o fomento de atividades produtivas sustentáveis, manejo da vegetação nativa do Cerrado e combate ao desmatamento. As agências ambientais estaduais de meio ambiente utilizam o SICAR como seus sistemas para a realização do CAR, possibilitando a descentralização da gestão ambiental, aliada a padronização de dados que viabilizam a gestão em nível federal.

5. Os benefícios durarão após o término do projeto? Explicar.

Sim, todos os projetos do Fundo de Investimento do FIP no Brasil deixam patrimônio de dados e capacitações que darão continuidade às políticas públicas consolidadas, como monitoramento e controle do desmatamento do Cerrado, cadastramento de propriedades rurais e comunidades tradicionais, levantamento florestal e redução da emissão de GEE.

No caso do Projeto FIP/FM CERRADO foram construídos em 2017 as primeiras etapas de sistemas de informações e alerta sobre desmatamento e incêndios. Esses sistemas continuarão a fornecer informações à sociedade civil e governo de forma aberta, via internet.

No caso do Projeto FIP/CAR, a necessidade da continuidade da execução política pública de regularização ambiental em propriedade rural, através do CAR e do PRA, manterá as parcerias entre os governos federal, estaduais e UFLA, bem como a utilização dos SICAR e dados gerados pelo Projeto.

No caso do Projeto FIP/IFN os técnicos capacitados para levantamentos florestais poderão ser contratados para outros levantamentos e pesquisas no Cerrado. As informações resultantes dos levantamentos florestais, bem como, aquelas difundidas no Sistemas de Informações Florestais - SNIF poderão ter múltiplos usos por pesquisadores e estudantes, consultores, produtores agropecuários e técnicos de conservação.

No caso dos beneficiados pelo FIP/ABC, as tecnologias implantadas deverão se manter após o Projeto uma vez que a mesma manterá o ganho de renda obtido.

6. Como eles afetam grupos vulneráveis?

Os grupos vulneráveis e as instituições que os representam terão acesso a informações sistematizadas e disponíveis por sistemas de dados públicos e transparentes. As informações

¹⁰ Previsto no Código Florestal - Lei Federal 12.651 de 2012.

disponíveis estão relacionadas com: produtos resultantes do uso sustentável das espécies do Cerrado, à evolução do desmatamento, locais com incêndios, ativos e passivos ambientais em propriedades rurais, composição florística, volume de madeira, estoque de biomas e carbono das florestas e técnicas agropecuárias para redução das emissões de GEE.

As informações sistematizadas a partir dos levantamentos sócio ambientais do FIP/IFN também embasarão políticas públicas voltadas à grupos vulneráveis, bem como permitirão o monitoramento da evolução dessas políticas pela sociedade civil.

Formulário FIP 2.1

Tema 2.1: Biodiversidade e outros serviços ambientais

Nível: Plano de investimento

Responda às seguintes perguntas com uma descrição narrativa dos resultados alcançados pelo plano de investimentos do FIP em seu país no ano de referência. Explique os progressos realizados no ano de referência, em comparação com o anterior.

1. Quais atividades foram realizadas no período coberto pelo relatório para reduzir a perda de habitats e outros serviços ambientais?

O Plano de Investimento do FIP no Brasil possui iniciativas relacionadas ao monitoramento do desmatamento do Cerrado, focos de incêndio, levantamento florestal, identificação de ativos e passivos ambientais em propriedade rural e adoção de tecnologias de baixa emissão de carbono (recuperação de pastagens degradadas, integração lavoura-pecuária-floresta, sistema plantio direto e florestas plantadas). Todas estas iniciativas afetam a conservação e/ou recuperação de habitat e serviços ambientais, bem como a implementação de políticas públicas.

O Projeto FIP/FM desenvolveu as primeiras etapas do sistema de informações sobre desmatamento e focos de incêndio (figura 05), que auxiliarão o governo brasileiro no monitoramento ambiental do Cerrado, por meio de dados mais precisos. Conseqüentemente, espera-se que com estas ações haja redução do desmatamento e queimadas ilegais. Os modelos de risco e espalhamento de incêndios florestais, a serem desenvolvidos neste projeto (figura 06), serão aplicados em 3 unidades de conservação (Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, Parque Nacional da Serra do Cipó, Parque Nacional Serra da Canastra), que quando consolidados contribuirão para gestão e monitoramento do fogo preventivo nas unidades de conservação.

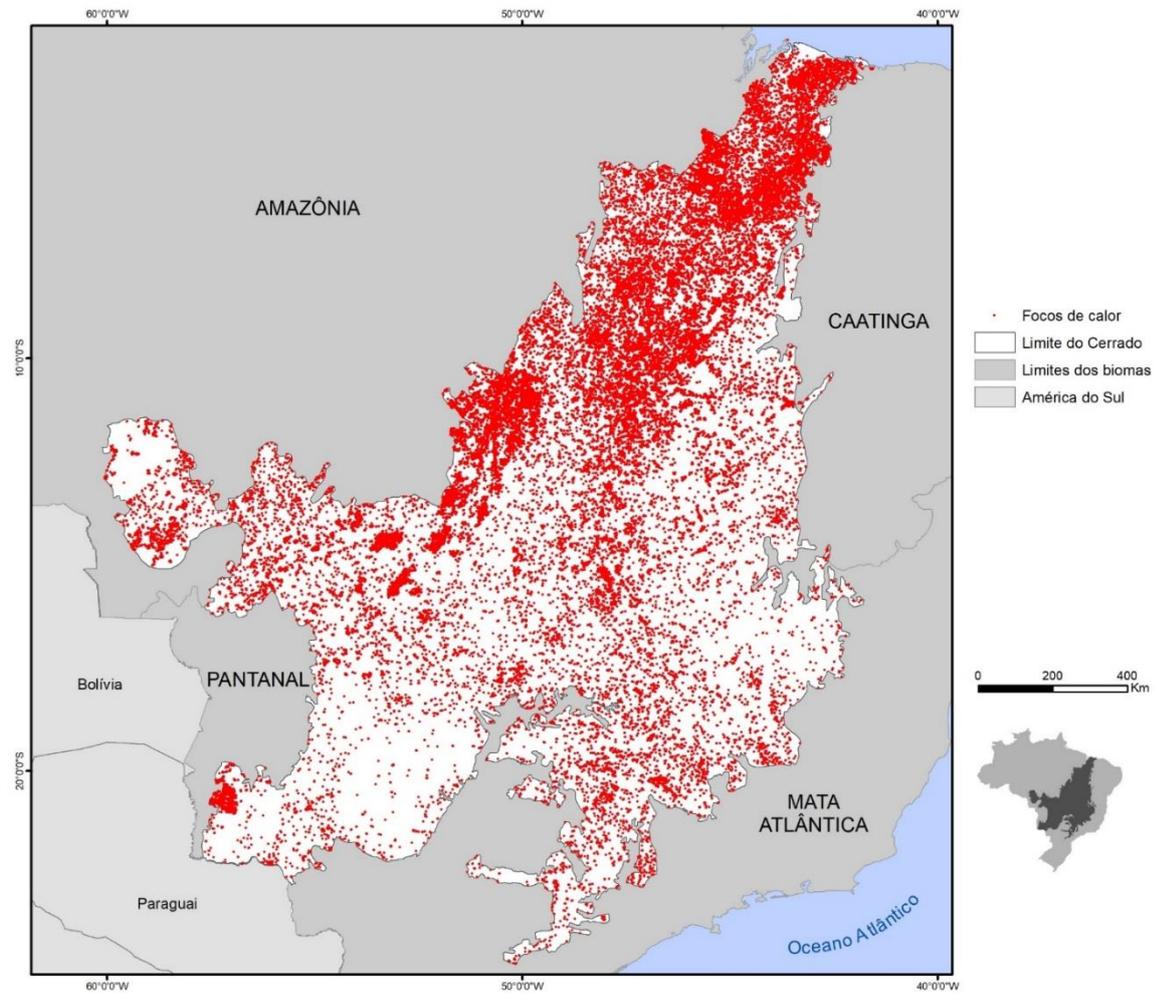


Figura 05 - Focos de Calor (1998-2017), atualizados a cada 3 horas. Dados disponíveis em <http://www.inpe.br/queimadas>.

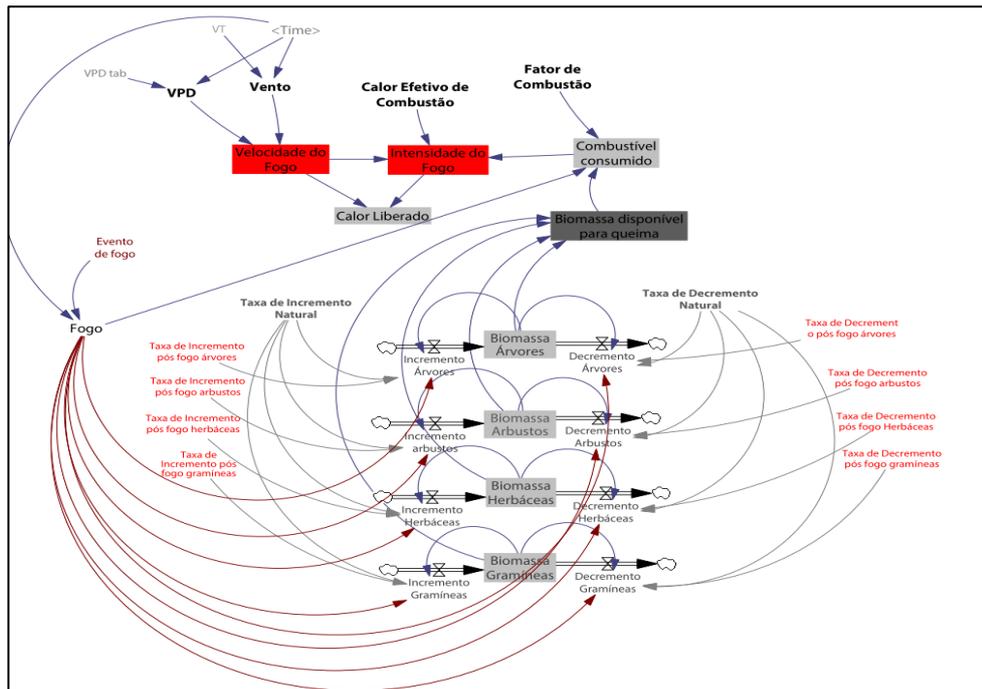


Figura 06 - Modelo de espalhamento do fogo. Informações em <http://csr.ufmg.br/fipcerrado/>

O Projeto FIP/CAR concebeu os TdRs que realizarão os cadastros de pequenas propriedades e territórios PCT. Este cadastro permitirá identificar onde estão os ativos e passivos ambientais de cada propriedade rural e orientar a recuperação destes, aumentando a área de vegetação nativa, criando corredores para a fauna e conservando áreas de produção de água.

O Projeto FIP/IFN realizou 4.158 coletas de amostras de solo e 3.545 coletas botânica de árvores para identificação científica das espécies. As informações geradas destas coletas subsidiarão políticas públicas voltadas à conservação de áreas com relevante importância para a biodiversidade e ao uso sustentável dos recursos florestais do Cerrado.

O Projeto FIP/ABC aumentou a produtividade das pastagens e dos cultivos agrícolas através de técnicas de fertilidade e de manejo e conservação do solo, bem como a melhoria da infiltração da água de chuva viabilizada a pela instalação de terraços, técnicas de plantio em nível, entre outras técnicas de conservação. Como consequência indireta temos a diminuição da pressão sobre áreas com vegetação nativa.

2. Quais foram as principais contribuições (sucessos) das intervenções do FIP em relação à biodiversidade e aos serviços ambientais no contexto do seu país durante este ano de referência?

Os 84 mil ha de pastagens recuperadas, estão localizados em 1.957 propriedades rurais, que ocupam uma área de cerca de 733 mil ha. Nestas propriedades as áreas não recuperadas ou com ativos ambientais (florestas e corpos d'água) tiveram menor pressão antrópica, que possibilitaram uma melhoria dos serviços ambientais.

Os dados coletados pelo FIP/IFN possibilitarão a identificação de espécies botânicas (figura 07), sua distribuição, bem como a utilidade destas para as comunidades locais e proprietários rurais. Desta forma, poder-se-á monitorar o nível de conservação das espécies e o tipo de serviço ambiental que proporcionam.



Figura 07 – Imagens de coleta de espécies botânicas e envio para estudo laboratorial e arquivamento nos herbários.

O mapeamento do desmatamento do Cerrado, pelo Projeto FIP/FM, foi iniciado na principal região de expansão da fronteira agrícola do Brasil, onde atualmente se encontram as maiores taxas de desmatamento do Cerrado, chamada de MATOPIBA. Os dados de desmatamento anual do Cerrado para os anos de 2016 e 2017 serão divulgados em junho de 2018. Em paralelo, o Projeto está desenvolvendo um sistema de produção de alertas diários de alteração na vegetação natural do Cerrado chamado de DETER Cerrado. Esses alertas têm por objetivo orientar a fiscalização e o controle do desmatamento pelo IBAMA. Esse sistema entrará em operação no início do segundo semestre de 2018.

3. Quais foram os seus principais desafios e quais são as oportunidades de melhoria?

Um dos desafios enfrentados foi a lenta adesão dos proprietários rurais às novas técnicas de recuperação e manejo das pastagens. Para diminuir a resistência dos proprietários rurais foram criados os “dias de campo” (ver figura 08) onde se mostrou os resultados alcançados dentro de uma propriedade rural que já havia aderido às novas técnicas.



Figura 08 – Foto do dia de campo do Projeto FIP/ABC

Outro desafio tem relação com a construção de tecnologias digitais para o desenvolvimento de aplicativo para dispositivos móveis (tablets) para registro dos dados (espécie botânica, coordenadas geográficas, imagens de satélite, fotos, informações de moradores, entre outros) nas atividades de campo do Projeto FIP/IFN.

Por fim, o mapeamento do desmatamento do Cerrado, realizado pelo projeto FIP/FM, teve como principal desafio técnico as características fisionômicas da vegetação nativa e sua similaridade com algumas áreas desmatadas. A utilização de imagens de satélite dificulta a distinção entre área de pastagem artificial e de gramíneas nativas. Estas situações demandam atividades complementares, como a utilização de outras imagens de satélite e visitas em campo. Algumas áreas com vegetação nativa também apresentam desafios na sua classificação, pois apresentam um nível de degradação ambiental que afeta a densidade de árvores e arbustos nativos, dificultando classificar a categoria de vegetação nativa a qual pertence.

4. Outros critérios:

Formulário FIP 2.2

Tema 2.2: Governança

Nível: Plano de investimento

Responda às seguintes perguntas com uma descrição narrativa dos resultados alcançados pelo plano de investimento do FIP em seu país no ano de referência. Explique os progressos realizados no ano de referência, em comparação com o anterior.

1. Como o FIP contribuiu para garantir que os processos de partes interessadas permitam a participação de grupos marginalizados ou vulneráveis, como mulheres e grupos indígenas ou tradicionais, em processos de tomada de decisões relacionadas à floresta?

O Plano de investimentos do FIP no Brasil tem em seu planejamento a inclusão de grupos marginalizados como beneficiários diretos.

O projeto FIP/CAR possui como estratégia de implementação, a atividade de inscrição no CAR de pequenos proprietários e posseiros rurais, bem como comunidades de povos tradicionais, que fazem uso da terra como modo de vida e subsistência. O processo de regularização ambiental, por meio do CAR, desses públicos inclui orientação sobre a utilização ou limitações de seus ativos florestais, bem como a necessidade de recuperação de florestas em áreas exigidas por lei. Durante o ano de 2017 foi construída a estratégia de cadastramento dos territórios de povos e comunidades tradicionais no âmbito do CNPCT que abrange lideranças de 23 segmentos, representados por indígenas, quilombolas, catadores de flores sempre-vivas, geraizeiros, quebradeiras de coco babaçu, entre outros povos tradicionais do Cerrado. O diálogo estabelecido em 2017 no âmbito do CNPCT resultou na melhoria do módulo do SICAR específico para inscrição dos territórios dos povos tradicionais, em um ambiente de amplo debate e aprendizado para a valorização da cultura e da conservação ambiental e de saberes tradicionais destes povos.

O FIP/IFN está realizando o levantamento socioambiental por meio de entrevistas (2.534 realizadas até 2017) com moradores da área rural para o conhecimento do uso e a importância dos recursos florestais para estas comunidades, de forma a subsidiar políticas que favoreçam os grupos vulneráveis. Foram realizadas oficinas com a participação de representantes de comunidades tradicionais para identificação de demandas de informações para o manejo sustentável do Cerrado.

No Projeto FIP/ABC os 1.957 pecuaristas com áreas de pastagens degradadas, que enfrentavam maior vulnerabilidade aos extremos climáticos, conseguiram avançar para níveis maiores de produção.

2. Como o FIP contribuiu para a qualidade, pontualidade, abrangência e acessibilidade das informações relacionadas a florestas disponíveis para as partes interessadas, incluindo notificação pública e diálogo sobre ações pendentes?

O Plano de investimento do FIP no Brasil possui grande diversidade de público e as tecnologias para acessar informações diversas foram dimensionadas de acordo com respectivo perfil.

O FIP/FM desenvolveu as primeiras etapas de sistema de divulgação dos dados de desmatamento do Cerrado e focos de incêndios, para divulgar os dados oficiais de forma regular e transparente para a sociedade civil e governo. As informações sobre o desmatamento no Cerrado serão divulgadas por meio da plataforma TerraBrasilis (www.dpi.inpe.br), via serviço Web. Os gestores, como prefeitos e governadores, além de jornalistas, estudantes, pesquisadores e a população, em geral, poderão acessar os dados de seu interesse compilados, atualizados e apresentados de maneira mais fácil, diretamente no ambiente Web. As informações de risco e incêndios florestais são disponibilizadas também em um portal via web, na página do INPE (<http://www.inpe.br/queimadas/portal/risco-de-fogo-meteorologia>).

O FIP/IFN, cujo público tem perfil mais técnico, divulgou as primeiras informações na forma de relatórios regionais (ex: IFN do Distrito Federal, link: www.florestal.gov.br/publicacoes/574-relatorio-inventario-florestal-nacional-df), além de construir um sistema de informações florestais – o SNIF (link: www.florestal.gov.br/snif/), com módulos para divulgar informações relevantes para diversos grupos de interesse do Cerrado.

O Projeto FIP/CAR, com recursos de contrapartida, aprimorou o SICAR possibilitando trabalhar com uma diversidade maior de públicos (exemplo: povos e comunidades tradicionais), incluindo módulo para recuperação de áreas degradadas e aplicativo voltado a recuperação de nascente d'água (aplicativo "Plantadores de Rios"), bem como realizou capacitação de técnicos dos OEMAs.

3. Quais foram as principais contribuições (sucessos) do FIP em relação à governança florestal no contexto do seu país durante este ano de referência?

Os resultados obtidos pelo FIP/IFN são inéditos no bioma Cerrado. As informações sistematizadas de espécies botânicas, tipo de uso da vegetação pelas populações locais, análise laboratorial da fertilidade do solo e mensuração de estoques de carbono poderão ser disponibilizados para o público e tomadores de decisão, podendo subsidiar a formulação de políticas públicas de áreas diversas.

A melhoria das pastagens, em tese, diminui a pressão sobre as florestas. O sistema informatizado de CAR recebeu melhorias aumentando a capacidade do governo em monitorar e intervir diante de passivos ambientais existentes ou criados em cada propriedade rural do país.

O mapeamento de desmatamento realizado em 2017 cobriu cerca de 27% da área de Cerrado. Em junho de 2018 o bioma terá 100% de mapeamento do desmatamento. Este mapeamento quando somado ao mapeamento do desmatamento da Amazônia garantirá uma base de

informações sobre o desmatamento em 73% do território brasileiro a partir de 2018. Estes dados apoiarão as ações do governo no combate ao desmatamento e políticas de uso da terra como fiscalização, recuperação, mudanças climáticas e conectividade para a biodiversidade.

4. Quais foram os seus principais desafios e quais são as oportunidades de melhoria?

Um dos maiores desafios refere-se às leis orçamentárias brasileiras e as normas dos Bancos de Desenvolvimento, geraram alguns conflitos na gestão dos projetos. O primeiro reduz a quantidade de recurso de doação que se pode utilizar anualmente e o segundo pressiona por um desempenho financeiro melhor. A solução poderia incluir uma flexibilização ou ajuste das metas de desempenho financeiro diante das limitações impostas por fatores que os executores não possuem controle.

Outro desafio, no Projeto FIP/FM, seria a não garantia da utilização dos dados de desmatamento e focos de incêndio divulgados. Seria necessário promover a divulgação da disponibilidade dos dados, bem como avaliar a demanda existente para este tipo de dados e que seu uso fosse organizado de acordo com a demanda dos diferentes grupos de usuários (governo, academia, sociedade civil, setor privado). Os workshops previstos no projeto permitirão treinar os beneficiários sobre o uso das ferramentas para acessar, gerar análises, e a partir dos dados primários produzir informações úteis para a implementação das políticas públicas e combate ao desmatamento e incêndios florestais.

No Projeto FIP/CAR o desafio de governança inclui a complexidade de se construir um sistema que abrigue os dados ambientais de todos os estados, considerando as diferenças de cada região. Isto demandou grande esforço na criação do sistema SICAR, com todos os padrões para a comunicação entre os sistemas estaduais e o SICAR, entre outras questões operacionais. Para tal foram realizadas reuniões semestrais com todos os envolvidos para apresentar as propostas, resultados e sugestões de ajustes.

Uma oportunidade de melhoria e sinergia inclui disponibilizar os dados de passivos de CAR das propriedades trabalhadas pelo FIP/ABC, de forma a identificar como a adoção de tecnologias de baixa emissão de carbono influenciou na mudança do uso do solo e ajuste de passivos florestais.

5. Outros critérios:

A integração das ações desenvolvidas pelo Plano de Investimento do FIP no Brasil em 2017 ilustra a capacidade dos órgãos governamentais na promoção da complementaridade das suas ações, em prol do objetivo comum de mitigar os efeitos das mudanças climáticas no segundo maior bioma do país. No que tange a governança, o trabalho foi realizado ao longo do ano em parceria entre diversos Ministérios e órgãos governamentais, com realização de reuniões presenciais e manutenção de um diálogo permanente entre as instituições envolvidas nos projetos, de modo a fomentar a sinergia entre os projetos do Plano de Investimento. Por exemplo, o avanço do CAR é um exemplo claro de como a cooperação tende a beneficiar o país tanto economicamente quanto sob o ponto de vista da mitigação das mudanças climáticas, dado que possibilitará reforçar a implementação do Código Florestal Brasileiro, bem como promover instrumentos econômicos inovadores no combate ao

desmatamento. Por sua vez, o projeto FIP/Paisagem tende a reforçar ainda mais essas sinergias, dado que fortalecerá a integração entre as ações do FIP/CAR e do FIP ABC.

Formulário FIP 2.3

Tema 2.3: Posse, direitos e acesso

Nível: Plano de investimento

Responda às seguintes perguntas com uma descrição narrativa dos resultados alcançados pelo plano de investimento do FIP em seu país no ano de referência. Explique os progressos realizados no ano de referência, em comparação com o anterior.

1. Quais ações foram tomadas para melhorar os marcos legais para proteger os direitos de propriedade florestal e o acesso de todas as partes interessadas da floresta, incluindo mulheres e povos indígenas?

O Plano de Investimento do FIP no Brasil não tem ações que atuem em questões que influenciam diretamente a posse da terra e repartição de benefícios para com as populações atendidas. A melhor contribuição dos projetos para com o tema refere-se à sistematização de dados primários sobre a situação da posse da terra na região trabalhada, o que pode subsidiar políticas públicas relacionadas. Através da sistematização dos dados do SICAR¹¹ observa-se que:

- a) Pequenos proprietários detêm 92% no número de imóveis, mas ocupam 31% do território;
- b) Médias propriedades detêm 6% no número de imóveis, mas ocupam 18% do território;
- c) Grandes propriedades detêm 2% no número de imóveis, mas ocupam 51% do território;
- d) O cadastramento de PCT no Cerrado, até final de 2017, indica um maior número de famílias nos estados do Maranhão e Piauí, com cerca de 3.533 e 1.955 famílias respectivamente. Iniciativa piloto desenvolvida em 2017 pelo SFB no Maranhão identificou uma grande demanda de famílias PCT ainda não cadastradas, podendo triplicar o número atual de famílias cadastradas naquele estado.

2. Quais foram as principais contribuições (sucessos) do FIP em relação à posse, direitos e acesso à floresta no contexto do seu país durante este ano de referência?

O Plano de investimentos do FIP no Brasil não possui contribuições neste tema.

3. Quais foram os seus principais desafios e que oportunidades de melhoria você vê?

Cerca de 140 territórios de povos e comunidades tradicionais do Bioma Cerrado, com cerca de 21 mil famílias foram registrados pelo CAR, através de iniciativas anteriores ao projeto FIP/CAR. Mesmo com a precariedade documental referente à posse da terra e dificuldade de acesso das estradas o CAR possibilitou a identificação e localização dessas comunidades pela primeira vez. Segundo instituições que representam essas comunidades ainda há muitas áreas não registradas no CAR transformando o projeto FIP/CAR em uma grande oportunidade para atender esta demanda.

¹¹ De acordo com o DECRETO Nº 7.830, DE 17 DE OUTUBRO DE 2012, Art.2 inciso I, o SICAR - Sistema de Cadastro Ambiental Rural – é o sistema eletrônico de âmbito nacional destinado ao gerenciamento de informações ambientais dos imóveis rurais e integra dados de todo o território nacional contemplando cerca de 5 milhões de imóveis rurais em mais de 500 milhões de hectares em todo o Brasil.

4. Outros critérios:

Formulário FIP 2.4

Tema 2.4: Desenvolvimento de capacidade

Nível: Plano de investimento

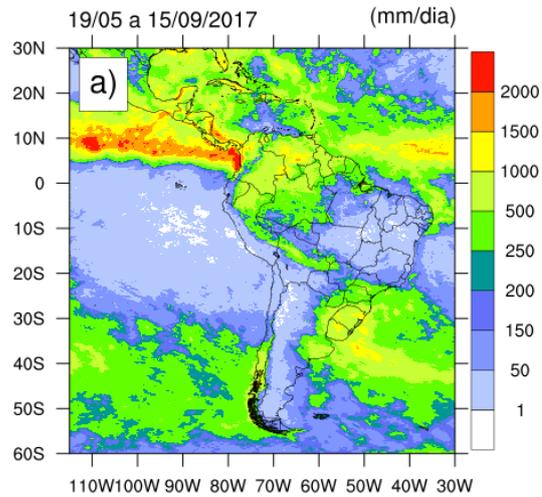
Responda às seguintes perguntas com uma descrição narrativa dos resultados alcançados pelo plano de investimento do FIP em seu país no ano de referência. Explique os progressos realizados no ano de referência, em comparação com o anterior.

1. Que ações melhoraram as capacidades institucionais para desenvolver e implementar políticas florestais relevantes no nível nacional, regional e local?

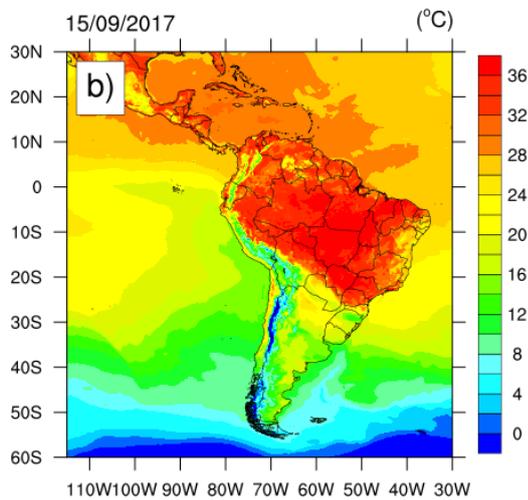
O Plano de investimento do FIP no Brasil tem apoiado a construção de sistemas para armazenamento de dados e análises, além de viabilizar a coleta e levantamento de dados primários relacionadas ao desmatamento, incêndios, ativo e passivos em propriedades rurais, informações botânicas, diminuição da pressão sobre florestas e emissão de GEE pela retirada da floresta. Estas informações aumentam a capacidade do governo em fazer política florestal baseado em dados científicos sistematizados e analisados conforme a demanda.

Alguns produtos que compõe o sistema de risco de fogo já foram produzidos (figura 09). O produto de Risco de Fogo Observado (figura 10), assim como outros, está disponível no portal do Programa Queimadas e pode ser acessado no link <http://www.inpe.br/queimadas/portal/risco-de-fogo-meteorologia>, na aba Risco de Fogo Observado. Estes produtos apoiam as atividades de importantes instituições do governo como CIMAN, ICMBio, ONS, PrevFogo, que são responsáveis pela implementação de políticas florestais.

Precipitação acumulada - IMERG



Temperatura à superfície - GFS



Umidade Relativa à superfície - GFS

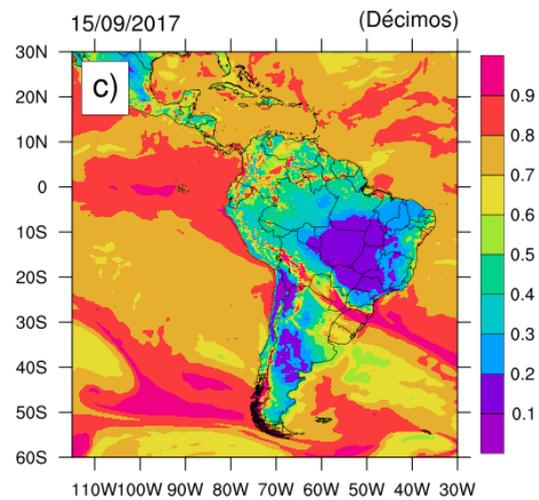


Figura 09 - Campos meteorológicos utilizados no cálculo do Risco de Fogo Observado (<http://www.inpe.br/queimadas/porta/risco-de-fogo-meteorologia>).

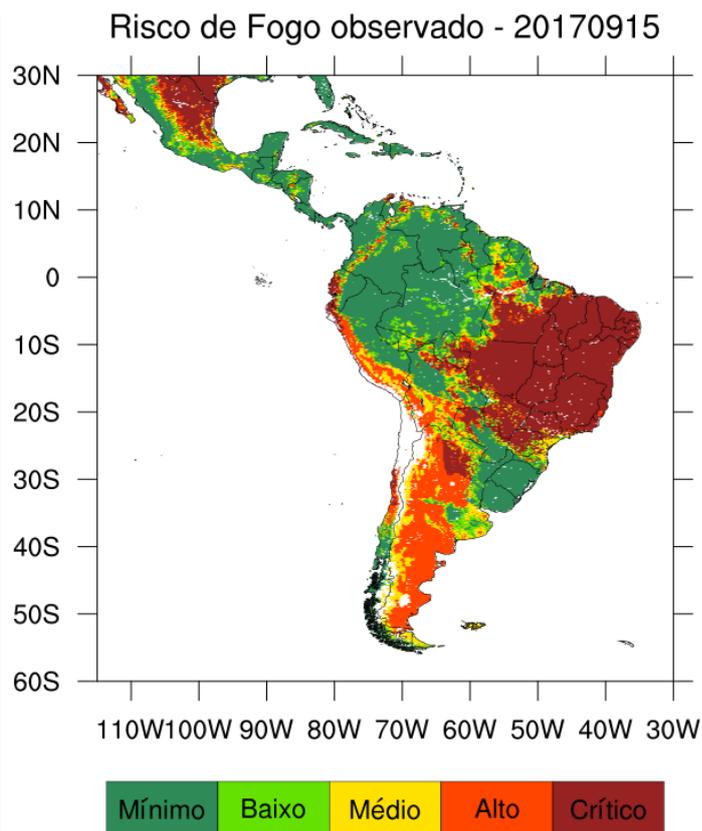


Figura 10 – Mapa sobre Risco de Fogo Observado em 15/SET/2017 (<http://www.inpe.br/queimadas/portal/risco-de-fogo-meteorologia>).

O Projeto FIP/CAR visa o fortalecimento da capacidade do Ministério do Meio Ambiente e de Órgãos Estaduais do Meio Ambiente – OEMA, para a implantação do CAR, como ferramenta obrigatória para a regularização ambiental dos imóveis rurais.

O SFB aprimorou o SICAR e realizou capacitação de técnicos dos OEMAs, por meio de recursos contabilizados como contrapartida (figura 11). Os recursos do Projeto FIP/CAR possibilitarão ainda, dentre outros benefícios: (1) a criação de condições necessárias para que os nove Estados selecionados do Bioma Cerrado implantem o CAR, incluindo assistência técnica, legal e financeira para subsidiar melhorias institucionais e operativas; (2) a aquisição de equipamentos e materiais; (3) o provimento de capacitação dos atores envolvidos, e; o aprimoramento da rede lógica e ampliação das capacidades para a operação do SICAR.



Figura 11 - 4º Encontro de Implantação do Cadastro Ambiental Rural – agosto de 2017. 103 participantes, 26 agencias estaduais de meio ambiente.

O Projeto FIP/IFN coletou dados de unidades de amostras representativas de cerca de 30% da área do Cerrado e já firmou contratos para cobrir mais 40% da área do bioma. As informações estão em fase de sistematização e primeiras análises. Já foi lançado o relatório sobre áreas do Cerrado no Distrito Federal. O relatório sistematiza os dados e possibilita que governo e sociedade civil tenham acesso aos dados e assim possam interagir na implementação de políticas públicas com base em dados.

O Projeto FIP/ABC implementou ações de capacitação e assistência técnica para produtores rurais. Os resultados alcançados estão sendo avaliados para entender a efetividade do Plano ABC e assim utiliza-lo de forma estratégica para políticas florestais.

2. Por meio de quais ações o FIP melhorou as capacidades das partes interessadas no planejamento e gestão do uso da floresta e da terra?

O Plano de investimento do FIP no Brasil melhorou a atuação das diferentes instituições envolvidas, pois permitiu que sistemas específicos de suas áreas de atuação fossem construídos e aprimorados, bem como levantamento de dados primários fossem realizados.

O Projeto FIP/FM adaptou metodologia para mensuração do desmatamento da Amazônia para o Cerrado, criando o PRODES/Cerrado e o DETER Cerrado. O mesmo ocorreu com o método de mensuração de GEE da Amazônia e risco de fogo para o Cerrado. Com isto as instituições envolvidas ampliaram significativamente o território de atuação no Brasil, gerando informações estratégicas para planejamento e gestão florestal e do uso da terra, bem como atendimento a compromissos internacionais por parte do Governo.

O Projeto FIP/CAR irá possibilitar que as ações de cadastro realizadas pelo Projeto Cerrado Federal, implementado nos anos de 2016 e 2017 no Maranhão, ganhem escala para toda a região do Cerrado, incluindo ações com comunidades tradicionais como quilombolas e quebradeira de coco babaçu. Os OEMAs também estão se beneficiando das primeiras ações do Projeto (recursos de contrapartida) através da melhoria do SICAR, assim como do

desenvolvimento de novas capacidades técnicas, como a análise dos CARs e orientação para a recuperação das áreas degradadas nas propriedades cadastradas.

O Projeto FIP/IFN concluiu a construção de sistema específico de armazenamento de dados do IFN para o Cerrado, que servirá para todo país. Dados primários de mais de 1.000 conglomerados já foram inseridos no sistema corporativo mantido pelo Serviço Florestal Brasileiro, bem como, elaborado o banco de dados do Sistema Nacional de Informações Florestais - SNIF. A publicação do relatório sobre o levantamento florestal do Distrito Federal (figura 12) já disponibilizou informações para o planejamento e gestão das florestas

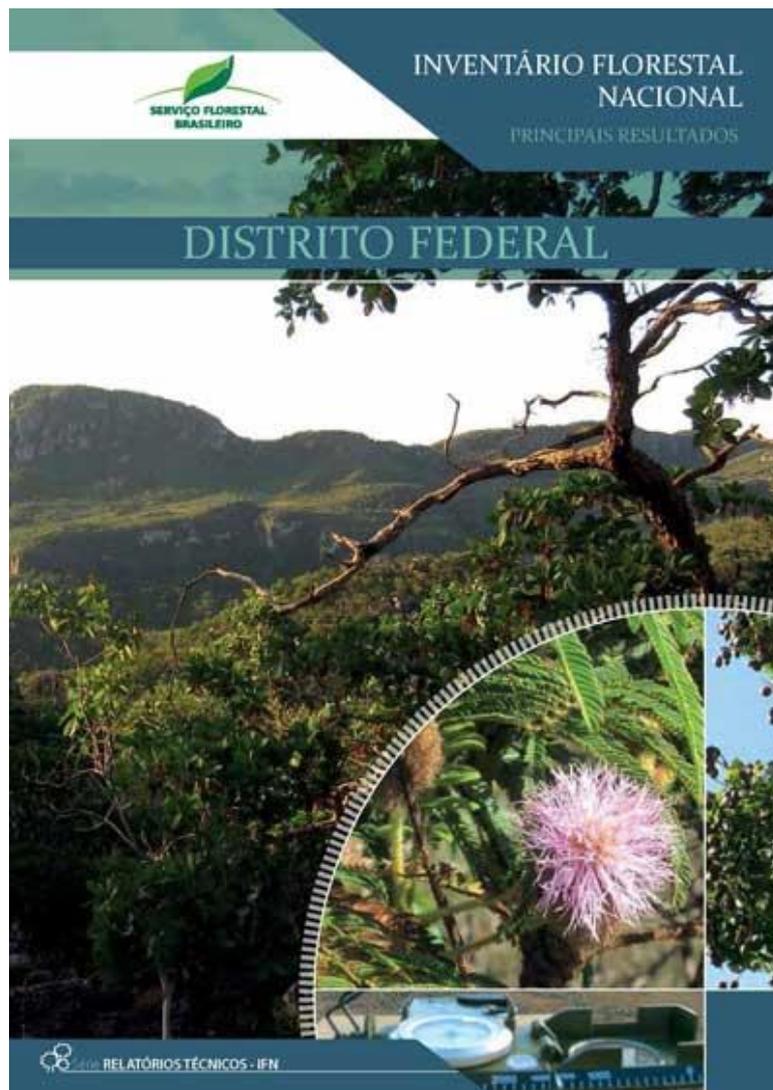


Figura 12 – Capa da publicação sobre o Inventario Florestal do Distrito Federal

O Projeto FIP/ABC implementou ações de capacitação para um público de 4.488 pessoas, e forneceu assistência técnica para 1.957 proprietários rurais. As discussões com diferentes atores fomentaram a construção de uma metodologia de avaliação de impacto das intervenções do projeto, utilizando três grupos: a) sem capacitação e sem assistência técnica (grupo de controle), b) com capacitação e sem assistência técnica, c) com capacitação e com

assistência técnica. Os resultados serão utilizados para discussões sobre políticas que utilizam o Plano ABC como estratégia para diminuição da pressão sobre a vegetação nativa e redução de GEE.

3. Quais foram as principais contribuições (sucessos) do FIP em relação ao desenvolvimento de capacidades no contexto do seu país durante este ano de referência?

O Plano de investimento do FIP no Brasil desenvolveu novas capacidades tanto em nível institucional quanto à diferentes atores envolvidos. No nível institucional temos a incorporação do bioma Cerrado nas atividades de rotina de algumas instituições (FIP/FM), construção de novos sistemas de informação (FIP/IFN) e, além do desenvolvimento de uma estratégia de capacitação em grandes números através de parceria com instituição estratégica (FIP/ABC).

O desenvolvimento de capacidades em nível individual tem relação com os cursos promovidos pelas diferentes instituições para os diferentes atores, como técnicos autônomos e servidores públicos dos OEMAs (FIP/CAR), produtores rurais (FIP/ABC) e técnicos da área florestal (FIP/IFN).

Além disso, o Projeto FIP/CAR contribuiu com atividades relacionadas ao desenvolvimento do SICAR, o qual proporciona o acesso à uma quantidade significativa de informações para diversas políticas públicas no meio rural, assim como o avanço nas etapas do processo de regularização ambiental.

4. Quais foram os seus principais desafios e quais são as oportunidades de melhoria?

Os desafios do Plano de investimento do FIP no Brasil podem ser divididos em dois grupos: a) o desafio em incorporar as informações e resultados dos projetos em políticas públicas, b) as dificuldades na capacitação de pessoas para que incorporem em suas ações o novo conhecimento disponibilizado.

No primeiro grupo a quantidade e qualidade de informações inéditas disponibilizadas pelos projetos apresentam detalhes da realidade florestal do país que desafiam os gestores em vislumbrar o uso das informações no curto e médio prazo. Há também o desafio de construir sinergias entre diferentes instituições em construir ações conjuntas para sistematizar as informações em acordo com demandas específicas para implementar a política florestal.

No segundo grupo os desafios passam pela grande quantidade de pessoas a serem capacitadas, diversidade no nível educacional, bem como as grandes distâncias que diferentes grupos se encontram.

No FIP/FM Cerrado, a contratação de especialistas em sensoriamento remoto para executar o projeto, envolveu o treinamento destes profissionais sobre as metodologias e procedimentos adotados para a interpretação de informações sobre desmatamento e degradação no Cerrado, em imagens de satélites. Treinamentos também foram realizados

para capacitar os atores interessados nos produtos desenvolvidos no projeto e a usarem as ferramentas e produtos gerados. O grupo técnico do componente Risco de fogo, realizou diversos treinamentos e cursos para o uso da plataforma de disseminação de informação do Risco de Fogo (TerraMA2): OEMA de Mato Grosso, INPE (figura 13), Parque Estadual do Cantão (figuras 14 e 15), RedLatif (México), Cemaden, Centro de Gerenciamento de Emergência da Cidade de São Paulo, OEMA de Tocantins, Funtac (Rio Branco), Casa Militar do Estado de São Paulo. Detalhes em <http://www.inpe.br/queimadas/portal/informacoes/eventos-realizados>.

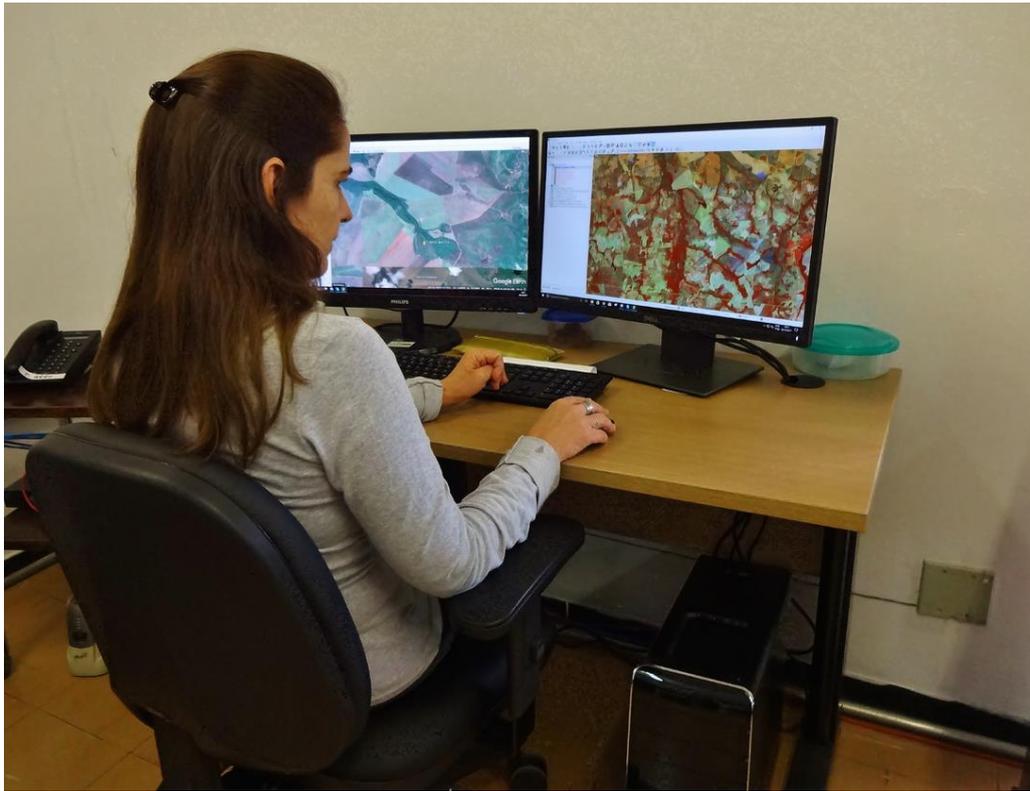


Figura 13 - Treinamento do uso das tecnologias de sensoriamento remoto para identificação de desmatamento no bioma Cerrado, realizado no INPE em setembro de 2017.



Figura 14 - Treinamento no Parque Nacional do Cantão, Tocantins, sobre sistema de Risco de Fogo, desenvolvido pelo Projeto FIP/FM Cerrado, 4 a 12 de julho de 2017



Figura 15 - Treinamento no Parque Nacional do Cantão, Tocantins, sobre sistema de Risco de Fogo, desenvolvido pelo Projeto FIP/FM Cerrado, 4 a 12 de julho de 2017.

No FIP/CAR, destaca-se novamente o desafio relacionados à complexidade de construção de um sistema padronizado e que reflita todo o ordenamento jurídico aplicável, em face das numerosas e relevantes especificidades de cada interessado.

No FIP/ABC o reduzido número de técnicos para executar o projeto demanda grande esforço para lidar com as diferentes frentes que precisam ser atendidas (técnicas, administrativas, financeiras) para uma boa execução do Projeto. Os técnicos capacitados atuarão no novo Projeto FIP/Paisagem.

No FIP/IFN foram realizados treinamentos para algumas universidades. Desta forma elas estão capacitadas para treinar novas equipes para futuros inventários.

5. Outros critérios:

Formulário FIP 3.1

Tema 3.1: Teoria da mudança e suposições

Nível: Plano de investimento

Por favor, explique como a implementação do plano de investimento do FIP está contribuindo para mudanças transformacionais na abordagem dos fatores de desmatamento e degradação florestal em seu país. Por favor, relate o progresso na teoria das mudanças e suposições a médio e fim do plano de investimento. Se os projetos começarem em diferentes momentos, o ponto focal do país do FIP pode decidir qual ponto no tempo melhor representa o meio termo do plano de investimento.

- 1. Descreva brevemente como o FIP contribuiu para mudanças transformacionais na abordagem dos fatores de desmatamento e degradação florestal em seu país, conforme apresentado no plano de investimento do FIP endossado. Qual é o valor agregado do FIP?**

O Plano de Investimento do FIP no Brasil atua com diferentes frente que interferem na dinâmica da conservação e degradação do bioma Cerrado. As ações envolvem mapeamento do desmatamento e queimadas, cálculo de emissões de GEE, levantamento detalhado de dados primários sobre a vegetação, georreferenciamento de propriedades rurais aliado aos seus ativos e passivos florestais e assistência técnica para recuperação de áreas produtivas.

O INPE, por meio do Projeto FIP/FM, está desenvolvendo um sistema de monitoramento de desmatamento para ajudar os órgãos de fiscalização ambiental a prevenir o desmatamento ilegal e produzir mapas e estatísticas anuais de desmatamento para contas de balanço de carbono, políticas de desmatamento, avaliação e tomada de decisão e pesquisas acadêmicas. O Bioma Cerrado nunca teve tal sistema de monitoramento no nível de detalhes que este adotou (resolução espacial de 20 m a 60 m). Uma série de mapas de desmatamento para o período de 2000 a 2017 está aguardando o anúncio do MMA e MCTIC para serem tornados públicos e em uso. Mapeamentos dos anos de 2016 e 2017 estão sendo produzidos com apoio do FIP. Em 2018 será lançado o sistema de alerta de desmatamento para controle de desmatamento pelo IBAMA.

O FIP/CAR proporcionou a capacitação de técnicos dos OEMAs em 2017 para realizar a inscrição no CAR e utilizar o módulo de análise, para que no ano de 2018 estes técnicos possam acompanhar da melhor forma as contratações para inscrição de mais de 50 mil novas pequenas propriedades rurais e áreas com comunidades tradicionais, bem como para a retificação de cadastros com eventuais inconsistências identificadas pelas OEMAs. Desta forma serão identificados os ativos florestais e dada orientação sobre sua conservação, bem como a identificação dos passivos florestais e orientação para sua recuperação, conduzindo a estratégia de regularização ambiental.

O FIP/ ABC capacitou 4.488 pessoas e deu assistência técnica para 1.957 proprietários rurais, focando na recuperação de pastagens degradadas. Acredita-se que a recuperação dessas pastagens contribua para diminuir a pressão sobre área de floresta.

O FIP/ IFN já levantou dados florestais detalhados de cerca de 33% do bioma Cerrado em 2017. Os trabalhos continuam por 2018. A sistematização dos dados possibilitará entender o valor da floresta e assim mudar a visão do governo e sociedade sobre o uso adequado do recurso natural. Além destas, foram identificadas as principais demandas de informações florestais para o SNIF, para favorecer o uso sustentável do Cerrado e reduzir o desmatamento e degradação do Cerrado.

Os resultados promissores de alguns destes projetos contribuíram para ações sinérgicas entre algumas instituições na elaboração do Projeto FIP/Paisagem, que integra as ações de sucesso de alguns projetos tornando-os complementares e focadas em regiões do Cerrado com altos níveis de degradação ambiental.

2. Avalie como a teoria da mudança e as suposições subjacentes descritas no plano de investimento endossado estão sendo executadas na prática, o que pode ser aprendido e se medidas corretivas precisam ser tomadas.

A construção do Projeto FIP/Paisagem pode ser considerada uma das mudanças mais importantes na arquitetura dos projetos FIP no Brasil, uma vez que a execução integrará as ações de sucesso do Projetos FIP/ABC e FIP/CAR de alguns dos Projetos executados em 2017.

No caso do projeto FIP/CAR, é importante salientar que devido ao lapso temporal entre a elaboração do Projeto e o início de sua execução, ocorreu uma mudança extremamente significativa do contexto e do status do processo de regularização ambiental de imóveis rurais no país. Sendo assim, até o presente momento, grande parte do sucesso da implementação da política, foi oriundo de outras fontes de investimento e da dedicação das instituições envolvidas no processo. Apesar disso, o Projeto FIP/CAR permanece de extrema relevância para o país, sendo que ainda há demanda significativa para a realização e retificação de cadastro em pequenas propriedades rurais, assim como para as etapas posteriores ao cadastro, quais sejam, acompanhamento, regularização e negociação.

Formulário FIP 3.2

Tema 3.2: Contribuição para REDD+ nacional e outras estratégias nacionais de desenvolvimento e adoção de abordagens do FIP

Nível: Plano de investimento

Descreva como o FIP aprimorou e/ou avançou o processo nacional de REDD+ (incluindo mecanismos de preparação para REDD+ e mecanismos baseados no desempenho) e estratégias de desenvolvimento relevantes.

O Plano de investimento do FIP no Brasil possui algumas ações relacionadas a REDD+. Os dados coletados pelo IFN melhorarão substancialmente as estimativas de estoques de carbono das florestas. Os cálculos sobre as emissões de GEE e o mapeamento do desmatamento e queimadas do Projeto FIP/FM disponibiliza informações de qualidade para políticas de redução de emissões no Cerrado como, por exemplo, as contribuições do Plano ABC no nível de propriedade.

Formulário FIP 3.3

Tema 3.3: Apoio recebido de outros parceiros incluindo o setor privado

Nível: Plano de investimento

1. Descreva como os parceiros de desenvolvimento bilaterais e multilaterais apoiaram a interação do FIP e outras atividades de REDD+.

O Programa de Monitoramento do Desmatamento para o Bioma Cerrado, que será lançado em 2018 com o apoio do Projeto FIP/FM Cerrado, é baseado em mapas anteriores de desmatamento produzidos com o apoio fornecido sob acordos bilaterais. Um Nível de Emissão de Referência Florestal proposto que foi submetido à UNFCCC foi baseado em mapas de atividade bienal (desmatamento) para o período de 2000 a 2010. Esta série foi financiada pelo Governo Alemão (BMU Ministry) e a execução foi intermediada pela GIZ e pelo Ministério do Meio Ambiente do Brasil e conduzido pelo INPE que coordenou os consultores contratados para este assunto. Outros mapas de desmatamento para os anos de 2013 e 2015 foram produzidos com o apoio do governo britânico (DEFRA) que financiou a Fundação FUNCATE para produzir os mapas sob a coordenação do INPE. Os dados gerados pelo projeto FIP/FM Cerrado complementarão a série histórica de dados de desmatamento para o período 2001-2020.

O Projeto FIP/IFN construiu parcerias com empresa privada – Votorantin – e a UFG para o desenvolvimento de equações alométricas para o cálculo de biomassa e carbono do Cerrado. A empresa cedeu uma área com vegetação nativa preservada, a UFG fez as medições e ajustará as equações. Foram desenvolvidas parcerias com os governos estaduais (Mato Grosso do Sul e São Paulo) no sentido da implementação do IFN em outros biomas, nos respectivos estados.

2. Descreva como os atores (formais e informais) do setor privado adotaram boas práticas demonstradas por meio do FIP. Descreva os desafios encontrados ao envolver o setor privado no FIP.

O Projeto FIP/ABC tem como público alvo o setor privado – pecuaristas com pastos degradados. As técnicas disseminadas foram adotadas em 84 mil hectares. Para cada 1 dólar investido pelo projeto FIP/ABC em ações de assistência técnica, os proprietários investiram 8 dólares em ações para recuperar suas pastagens.

3. Descreva como as organizações da sociedade civil e outras partes interessadas estiveram envolvidas na implementação do FIP.

Com relação ao Projeto FIP/FM, a iniciativa de implementar um programa de monitoramento do desmatamento no Cerrado tem sido observada de perto por dois setores, produtores de

soja e produtores de carne bovina. Ambos os setores estabeleceram regras de conformidade para toda a cadeia de produção e os principais compradores dessas commodities pretendem usar as informações cartográficas sobre o processo de desmatamento para excluir de seus fornecedores os que não estão cumprindo as regras ambientais nacionais como o Código Florestal. O uso por esses setores de dados do desmatamento para esse fim já está sendo feito há alguns anos no Bioma Amazônia e há uma clara intenção de que eles estendam essa prática para o Bioma Cerrado assim que os dados estiverem disponíveis.

O Projeto FIP/IFN construiu parcerias com setor privado e universidade para o desenvolvimento de equações alométricas e com herbários e centro de pesquisas para identificação botânica.

No Projeto FIP/ABC foram realizadas parcerias com o sindicato de produtores rurais para que fizessem a mobilização dos proprietários rurais para participarem das capacitações. Já a instituição setorial responsável pela divulgação e capacitação de temas relacionados ao setor agropecuário – SENAR - assumiu todas as etapas da capacitação dos proprietários, bem como a prestação de assistência técnica.

No projeto FIP/CAR, destaca-se a parceria de longa data com a UFLA no desenvolvimento do SICAR e na capacitação de técnicos ambientais dos OEMAs na inscrição do CAR e no uso e implantação do módulo de análise, realizada tanto em plataforma EAD quanto turmas presenciais.

Formulário FIP 3.4

Tema 3.4: Ligação do Mecanismo de Doação Dedicado para Povos Indígenas e Comunidades Locais (DGM) aos investimentos do ponto de vista do governo

Nível: Plano de investimento (voluntário)

Por favor, forneça comentários sobre a complementaridade do DGM e sua contribuição para o plano de investimento do FIP. Quais foram as colaborações e sinergias entre o escritório de ponto focal do FIP e o DGM?

O Plano de investimento do FIP no Brasil possui ações divididas em dois grupos: a) Ações relacionadas a fortalecimento das instituições dos movimentos sociais; b) Projetos relacionados a recuperação ambiental do território, contenção de ameaças emergenciais e produção orientada ao mercado.

As ações de fortalecimento das instituições incluem participação das lideranças em eventos nacionais e internacionais, bem como intercâmbios com países da América Latina, África e Ásia.

Os 41 projetos estão espalhados por diferentes regiões do bioma Cerrado (ver figura 16), todos com execução iniciadas em 2017. Os povos indígenas foram beneficiados com 26 projetos, 8 projetos com Quilombolas e 9 projetos com outras comunidades tradicionais.



Figura 16 – Localização dos projetos do DGM no Brasil

As colaborações e sinergias realizadas entre o DGM e os projetos do FIP são:

- a) Cadastramento Ambiental Rural (CAR) pelo Serviço Florestal Brasileiro das comunidades tradicionais, principalmente os quilombolas e quebradeiras de coco babaçu.
- b) O DGM iniciou conversas com o Projeto FIP/IFN para ampliar a integração entre comunidades tradicionais e o Inventário Florestal para o Cerrado;
- c) Incorporação em nível nacional de lideranças indígenas, quilombolas e outras comunidades tradicionais no diálogo para implementação de políticas públicas ambientais, projetando a governança destas comunidades, favorecendo o controle social das ações de governo.

Formulário FIP 3.5

Tema 3.5: Destaques/vitrines de realizações particularmente importantes para compartilhar

Nível: Plano de investimento

1. Por favor, forneça exemplos de realizações particularmente notáveis ou de grandes sucessos.

O Plano de investimento do FIP no Brasil, por conta da carteira de 5 projetos, possui diferentes resultados notáveis em 2017.

As informações de desmatamento do Cerrado (PRODES 2016 e PRODES 2017), a serem divulgadas em 2018 pelo Projeto FIP/FM Cerrado, complementarão a série histórica de mapeamentos do desmatamento de 2000 a 2015 (figura 17) produzidos por outros projetos com diferentes fontes de financiamento: MCTIC, MMA, agências alemãs KfW e GIZ e Governo Britânico através do DEFRA. Este projeto produzirá mapas de desmatamento e degradação do Cerrado para os anos 2016-2020. Esta será a primeira vez que teremos mapas do desmatamento do Cerrado com informações transparentes, confiáveis e consistentes em uma série histórica cobrindo o período 2001- 2020. Produtos podem ser acessados na página <http://www.dpi.inpe.br/fipcerrado/>, na aba produtos.

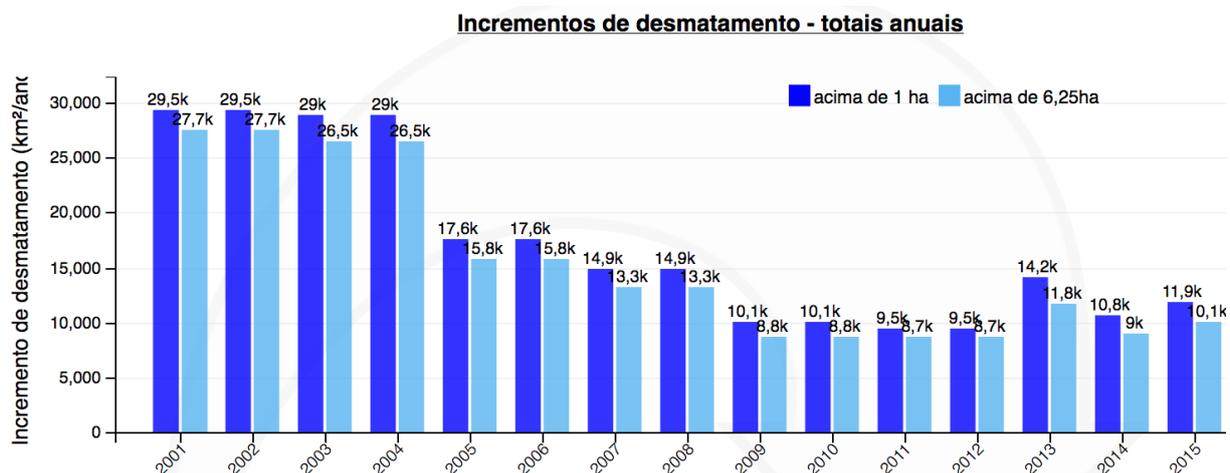


Figura 17 - Incrementos de desmatamento no cerrado no período 2001-2015. (<http://www.dpi.inpe.br/fipcerrado/dashboard/cerrado-rates.html>).

O Projeto FIP/CAR ampliou a capacidade do sistema georreferenciado de registro dos ativos e passivos ambientais das propriedades rurais compatível com 27 OEMAs do país (figura 18 e 19). Além disso, capacitou técnicos para o módulo de inscrição e análise do CAR. Também foram incorporados no Projeto as melhores lições aprendidas de Projeto Cerrado Federal, financiado com recurso do DEFRA, fazendo com que a iniciativa financiada possa ganhar escala e favorecer populações vulneráveis como pequenos proprietários e comunidades tradicionais.



Figura 18 - Implantação do Módulo de Análise CAR/GO, realizado em dezembro de 2017.

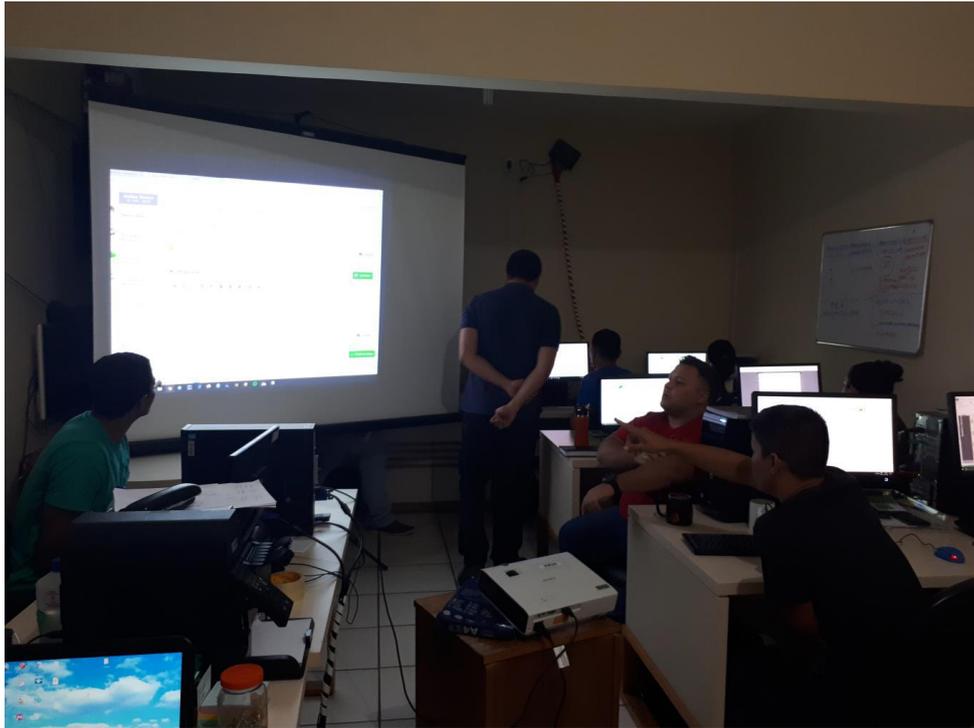


Figura 19 - Implantação Assistida do Módulo de Análise do CAR no DF, realizado em novembro de 2017.

O Projeto FIP/ABC recuperou 84 mil hectares de pastagens em 1.957 propriedades rurais. O Projeto também estimulou o investimento da iniciativa privada na recuperação de suas pastagens em uma proporção de 1:8, ou seja, para cada dólar investido pelo Projeto em assistência técnica, o proprietário rural investiu 8 dólares para recuperar suas pastagens. O Projeto também produziu vídeos:

<https://www.youtube.com/embed/6qgg7yaTk2w?feature=oembed>

<https://www.youtube.com/embed/lfHBnnZY4C4?feature=oembed>

<https://www.youtube.com/embed/vLEAqyD8ifo?feature=oembed>

O FIP/IFN fez em 2017 o levantamento detalhado de dados primários da vegetação em 1.112 pontos (23 % da meta), que cobrem cerca de 44,52 milhões de hectares do bioma Cerrado e, no total, já contratou o levantamento de 3.817 pontos, que correspondem a 78% do total de pontos amostrais previstos para cobrir o Cerrado inteiramente. O Projeto também criou o Sistema de Informações do Inventário Florestal Nacional (Sistema IFN-Web) para a entrada dos dados coletados em campo e pelos herbários.

2. Por favor, forneça exemplos de realizações notáveis na integração de gênero:

Quais foram as conquistas e impactos mais importantes em termos de incorporação de gênero nos investimentos do FIP?

A questão de gênero teve destaque no Plano de investimento do FIP do Brasil das seguintes formas:

a) No Projeto FIP/IFN as entrevistas de campo foram realizadas de forma a obter informações sobre o uso dos serviços da floresta que podem ser desagregadas por gênero.

b) No Projeto FIP/CAR foi observado um maior número de técnicos mulheres dos OEMAs nos cursos de capacitação e workshops.

Há lições aprendidas ou boas práticas em relação à integração de gênero nesses investimentos?

Uma boa prática observada refere-se ao Projeto FIP/IFN que controla as entrevistas de campo para que o número de mulheres e homens sejam os mesmos.

Formulário FIP 4.1

Categoria 4: Outros tipos de relatórios

Nível: plano de investimento

Anexe ou forneça links para fotos, vídeos, eventos, publicações e/ou mídias e plataformas criativas, como blogs, vídeos ou seminários on-line, ilustrando as respostas às seguintes perguntas:

1. Quais são as principais realizações da coordenação do programa nacional e as sinergias entre os diferentes investimentos do FIP?

A Coordenação do Plano de investimento do FIP no Brasil organizou workshop em junho de 2017 com a participação de 20 instituições para discutir o relatório de 2016.

O Projeto FIP/Paisagem, proposta criada em 2016, teve o apoio da Coordenação para seu desenvolvimento e envio para o FIP. A arquitetura do Projeto inclui a sinergia e complementação de ações entre instituições que coordenam o FIP/CAR, FIP/ABC e FIP/IFN.

2. Quais são as principais realizações da participação/envolvimento das partes interessadas em curso?

No FIP/FM, todos os produtos são aperfeiçoamento de iniciativas anteriores focadas para a floresta Amazônica, e atendem expectativas de instituições governamentais, sociedade civil e setor privado no contexto das políticas de combate ao desmatamento, monitoramento ambiental, estratégias do REDD+ e outras políticas ambientais. Os ministérios MMA, MCTIC e o MAPA têm interesse nos dados de desmatamento para desenhar políticas públicas relacionadas ao uso da terra e produção de ciência e conhecimento. Os focos de incêndio possuem interessados diversos, pois a informações atendem demandas do setor privado (monitoramento do fogo em propriedades privadas), sociedade civil (acompanhamento dos incêndios próximos a áreas de relevante interesse) e governo (monitoramento do fogo em áreas protegidas, linhas de transmissão de energia e outras áreas estratégicas). Diversos cursos foram realizados para capacitar os atores envolvidos com as questões ambientais sobre o uso de ferramentas e produtos de risco de fogo, produzidos no projeto (<http://www.inpe.br/queimadas/portal/informacoes/eventos-realizados>). Foram também realizados cursos sobre modelagem de mudanças no uso do solo e de biodiversidade relacionados com a modelagem do espalhamento do Fogo, um dos produtos do projeto (<http://csr.ufmg.br/fipcerrado/>).

No FIP/CAR está ocorrendo a replicação de iniciativa de sucesso para o cadastro de pequenas propriedades rurais.

No FIP/IFN foi realizada a publicação do Inventário Florestal do Distrito Federal. Está em fase de conclusão o Inventário Florestal do estado do Paraná.

No FIP/ABC foram desenvolvidas cartilhas (figura 20) pelo MAPA, EMBRAPA e SENAR para os cursos de treinamento nas seguintes tecnologias: recuperação de pastagens degradadas, integração lavoura-pecuária-floresta, sistema plantio direto e florestas plantadas.



Figura 20 – Cartilhas e outros materiais utilizados nos cursos de treinamento de recuperação de pastagens.

3. Como o plano de investimento é implementado no contexto de políticas nacionais mais amplas?

O Projeto FIP/FM está vinculado, principalmente, as políticas nacionais do PPCerrado, estratégia do PMABB, a estratégia do REDD+ e aos acordos internacionais de redução das emissões de GEE.

O Projeto FIP/CAR será um dos instrumentos de implementação da política de regularização ambiental de imóveis rurais, prevista no Código Florestal, que exige o cadastramento ambiental rural de todos os proprietários, como primeiro passo do processo, e remete ao governo a responsabilidade de apoiar o cadastramento de pequenos proprietários e comunidades tradicionais. O CAR será capaz de ajudar a distinguir entre desmatamento legal e ilegal e facilitará o planejamento do uso do solo, integrando assim, as ações de regularização ambiental em atendimento à legislação vigente no país. Além disso, poderá subsidiar políticas, programas, projetos e atividades de controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento ilegal.

O Projeto FIP/IFN contribui na execução de algumas exigências do Código Florestal, como a construção de um sistema de informações florestais e o inventário florestal dos biomas.

O Projeto FIP/ABC faz parte da carteira de iniciativas em curso do Plano de Agricultura de Baixo Carbono do MAPA.

4. Quais são as conquistas extraordinárias em termos de troca e gestão de conhecimento?

O Projeto FIP/FM produzirá dados de desmatamento anual para os anos 2016 e 2017, em 2018, e até maio de 2020 teremos complementado a série histórica de 2001-2020. Estas informações estarão disponíveis publicamente (<http://www.dpi.inpe.br/fipcerrado/>) e poderão ser usadas para potencializar ações integradas entre diferentes instituições governamentais e suas respectivas políticas públicas. Como exemplo temos o CAR que pode utilizar os dados de desmatamento para atualizar suas ações de monitoramento dos passivos ambientais em propriedades rurais e o Plano ABC que pode verificar as mudanças no uso do solo nas propriedades apoiadas pelo Plano.

O Projeto FIP/CAR tem realizado reunião com todos os OEMAs localizados no bioma Cerrado, disponibilizando apoio ao uso de sistema padronizado (SICAR) e dados para o cadastramento de propriedade rurais.

Considerando os contratos já firmados, o Projeto FIP/IFN já possui 77 % do bioma Cerrado em fase de levantamento de dados de campo. O Projeto apoiou as negociações e tratativas com estados do Mato Grosso do Sul e São Paulo para que financiem a implementação do Inventário Florestal Nacional nos demais biomas presentes nestes estados.

O Projeto FIP/ABC realizou dois workshops para mapeamento de lições aprendidas (ex: avaliação de impacto nas estratégias de capacitação, vídeos de divulgação e estudo de viabilidade financeira). Essas lições estão sendo incorporadas pelas instituições envolvidas no Projeto e disseminadas junto aos prestadores de assistência técnica.

Lista de link

Projeto FIP/FM

- Filme do treinamento com drones para monitoramento de queimadas - https://mmagovbr-my.sharepoint.com/:v:/g/personal/28696735153_mma_gov_br/EUg6X3fUIO9KnPt5J5EPTLgB1_n-roSiSfjdj7L7TiNh-g?e=1yk3Aa
- Risco de incêndios florestais - <http://www.inpe.br/queimadas/portal/risco-de-fogo-meteorologia>
- Focos de Calor (1998-2017) - <http://www.inpe.br/queimadas>
- Modelo de espalhamento do fogo - <http://csr.ufmg.br/fipcerrado/>
- Plataforma TerraBrasilis - www.dpi.inpe.br
- Produtos do INPE- <http://www.dpi.inpe.br/fipcerrado/>, aba produtos.
- Modelagem de mudanças no uso do solo e de biodiversidade relacionados com a modelagem do espalhamento do Fogo - <http://csr.ufmg.br/fipcerrado/>
- Dados de desmatamento anual para os anos 2016 e 2017 - <http://www.dpi.inpe.br/fipcerrado/>

Projeto FIP/IFN

- Relatório do IFN do Distrito Federal – <http://www.florestal.gov.br/documentos/publicacoes/1635-relatorio-ifn-df/file>
- SNIF - www.florestal.gov.br/snif/

Projeto FIP/ABC

- Vídeo - <https://www.youtube.com/embed/6qgg7yaTk2w?feature=oembed>
- Vídeo – <https://www.youtube.com/embed/IfHBnnZY4C4?feature=oembed>
- Vídeo - <https://www.youtube.com/embed/vLEAqyD8ifo?feature=oembed>